

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS - CEDAE**

EDITAL

DISPÕE SOBRE A SELEÇÃO PÚBLICA PARA PROVIMENTO DE EMPREGOS PÚBLICOS E PREENCHIMENTO DE VAGAS DE NÍVEIS UNIVERSITÁRIO E MÉDIO TÉCNICO, SOB O REGIME CLT, DA COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - CEDAE

O **Presidente da Companhia Estadual de Água e Esgoto - CEDAE**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela Legislação em vigor, torna pública a realização de Seleção Pública para preenchimento de vagas e provimento de empregos públicos de Níveis Universitário e Médio Técnico, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Estado do Rio de Janeiro - CEDAE, em conformidade com as disposições regulamentares contidas no presente Edital, seus Anexos e Eventuais Retificações.

1. DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1. A Seleção Pública será regida por este Edital e executada sob a responsabilidade da Fundação Centro Estadual de Estatísticas, Pesquisas e Formação de Servidores Públicos do Rio de Janeiro – CEPERJ, segundo o cronograma previsto e apresentado no **Anexo I**.

1.2. A Seleção Pública destina-se ao provimento dos empregos públicos, da Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE, sob regime da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), inclusive no que diz respeito ao Contrato de Experiência, bem como pelas normas internas vigentes da CEDAE, pelo Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) e os Acordos Coletivos de Trabalho, na data de admissão do candidato contratado e eventuais alterações nesses dispositivos legais e normativos.

1.3. A Seleção Pública para todos os empregos de **níveis universitário e médio técnico** constará de uma única etapa, de caráter eliminatório e classificatório, mediante aplicação de Prova Objetiva, **exceto para o emprego de Advogado**.

1.3.1. A Seleção Pública para o emprego de Advogado constará de 2 (duas) etapas de caráter eliminatório e classificatório, mediante a aplicação de Prova Objetiva e Prova Discursiva.

1.4. A CEDAE poderá, de acordo com os seus ritos administrativos, alterar o seu Plano de Cargos, Carreiras e Salários vigente. Todos os parâmetros considerados para as presentes instruções referem-se aos termos dos Regulamentos em vigor. Qualquer alteração que ocorra superveniente no atual PCCS, por eventual admissão dos candidatos, significará, por parte deles, a irrestrita adesão ao futuro Plano de Cargos, Carreiras e Salários em elaboração pela Empresa.

1.5. A jornada máxima de trabalho será de 40 (quarenta) horas semanais, ressalvados os regimes especiais de escala e o cargo de Médico do trabalho que, em virtude de lei, está submetido a jornada máxima semanal de 30 (trinta) horas. Não obstante, em função da natureza de cada cargo, a critério da CEDAE, a execução das jornadas diárias poderá ser estabelecida nos turnos diurnos e noturnos, em qualquer dia da semana, inclusive aos sábados, domingos e feriados.

1.6. O candidato que vier a ser admitido poderá, a critério da CEDAE, ficar submetido ao regime de plantão (horas extraordinárias) nos dias de semana, finais de semana e feriados, exercer atividades internas e externas e deverá ter disponibilidade para viagens e transferências dentro do território do Estado do Rio de Janeiro e, excepcionalmente, fora do Estado.

1.7. Integram o presente Edital, os seguintes Anexos:

ANEXO I – Cronograma

ANEXO II – Os empregos, a qualificação mínima, os salários e a carga horária.

ANEXO III – O número de vagas por Região/Gerência da CEDAE.

ANEXO IV – Atribuições dos Empregos.

ANEXO V – Quadro de Provas.

ANEXO VI – Conteúdos Programáticos.

ANEXO VII – Portaria FESP RJ nº 8.291 de 11 de março de 2008 e a Ordem de Serviço DRS/FESP RJ nº 001 de 04 de abril de 2008.

2. DA PARTICIPAÇÃO DOS CANDIDATOS PORTADORES DE DEFICIÊNCIA

2.1. Considerando o Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, e em cumprimento à Lei Estadual nº 2.298, de 08 de julho de 1994, com a redação alterada pela Lei Estadual nº 2.482, de 14 de dezembro de 1995, fica reservado aos candidatos portadores de deficiência o percentual de 5% (cinco por cento) das vagas oferecidas, por emprego, durante o prazo de validade da Seleção Pública, conforme discriminado no **Anexo II**.

2.2. O acesso dos portadores de deficiência às Provas e sua eventual aprovação não implicam o reconhecimento da deficiência declarada e a compatibilidade da deficiência com a atividade pertinente à vaga, a qual será determinada por meio de exame médico.

2.3. Para fazer jus à reserva de vaga de que trata o subitem 2.1, o candidato deverá declarar expressamente a deficiência de que é portador no ato de inscrição e obrigatoriamente apresentar para a avaliação, o laudo médico original, cuja validade não seja anterior em mais de 90 (noventa) dias à data do término das inscrições.

2.3.1. O laudo médico deverá atestar a espécie e o grau/nível de deficiência, com expressa referência ao código correspondente, segundo a Classificação Internacional de Doenças (CID), em atendimento ao art. 4º, incisos I, II, III, IV e V, do Decreto nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999.

2.3.2. O laudo médico deverá ser entregue na sede da CEPERJ, à Avenida Carlos Peixoto, nº 54, Térreo – Botafogo – RJ, de 2ª a 6ª feira, de 10h às 16h (exceto feriados), no período previsto no Cronograma – Anexo I do Edital, ou enviado via Sedex, postado até o último dia previsto no Cronograma, para a Coordenadoria de Planejamento da Diretoria de Recrutamento e Seleção da CEPERJ, à Avenida Carlos Peixoto, nº 54, sala 203 – Botafogo – RJ.

2.3.3. A avaliação de que trata o subitem **2.3**, será realizada por Junta Médica credenciada junto a CAC (Caixa de Assistência dos Servidores da CEDAE), na fase de Contratação.

2.3.4. O candidato inscrito para as vagas reservadas que porventura firmar declaração falsa sobre a condição descrita no subitem **2.1**, será eliminado da Seleção Pública.

2.3.5. O candidato que não for considerado portador de deficiência pela Junta Médica passará a concorrer somente às vagas de ampla concorrência.

2.3.6. O candidato cuja deficiência for considerada, pela Junta Médica, incompatível com as funções do cargo pretendido, estará eliminado do certame.

2.3.7. O candidato que não apresentar o laudo médico no período estabelecido no Cronograma – Anexo I, concorrerá apenas às vagas de ampla concorrência.

2.4. O candidato portador de deficiência, participará do Certame em igualdade de condições com os demais, no que se refere ao conteúdo das Provas, à avaliação e aos critérios de aprovação, ao dia, ao horário, ao local de aplicação, ao tempo de realização das Provas e à nota mínima exigida, sendo-lhe, porém, assegurado acessibilidade ao recinto onde se realizarão as Provas.

2.5. A publicação do resultado final do concurso será feita em duas listas, contendo, a primeira, a pontuação de todos os candidatos, inclusive a dos portadores de deficiência, e a segunda, somente a pontuação destes últimos, observada a rigorosa ordem de classificação.

2.6. Não serão consideradas como deficiência as disfunções visual e auditiva passíveis de correção simples pelo uso de lentes ou aparelhos específicos.

2.7. As vagas reservadas nos termos deste item **2** que não forem ocupadas por falta de candidatos portadores de deficiência, ou por reprovação destes na Seleção Pública, ou no Exame Médico, serão preenchidas pelos demais candidatos, com estrita observância à ordem classificatória.

3. DOS REQUISITOS PARA ADMISSÃO

Para admissão nos empregos, o candidato deverá atender, cumulativamente, aos seguintes requisitos:

3.1. Ter sido aprovado e classificado na Seleção Pública, na forma estabelecida neste Edital;

3.2. Ter nacionalidade brasileira; no caso de nacionalidade portuguesa, estar amparado pelo estatuto de igualdade entre brasileiros e portugueses, com reconhecimento do gozo dos direitos políticos, na forma do art. 12 § 1º da Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, com redação dada pela Emenda Constitucional nº 03/94, nos termos do Decreto nº 3.297/2001;

3.3. Estar quite com as obrigações eleitorais;

3.4. Estar quite com as obrigações do Serviço Militar, para os candidatos do sexo masculino;

3.5. Ter, no mínimo, 18 (dezoito) anos completos, na data da contratação;

3.6. Ser aprovado em inspeção médica, com vistas à avaliação da aptidão física e mental para o cargo, a ser realizado por meio de serviços médicos credenciados junto a CAC (Caixa de Assistência dos Servidores da CEDAE);

3.7. Possuir a qualificação mínima exigida, na data da contratação, para o ingresso no emprego, em conformidade com o disposto no **Anexo II** deste Edital;

3.8. A falsificação ou a não entrega dos documentos eliminará o candidato do Concurso Público, anulando-se todos os atos decorrentes da inscrição, sem prejuízo das sanções penais aplicáveis.

4. DA INSCRIÇÃO

4.1. Antes de inscrever-se, o Candidato deverá certificar-se de que preenche todos os requisitos constantes deste Edital.

4.2. Ao inscrever-se o candidato deverá indicar o cargo a que concorre e optar pelo tipo de vaga (regular ou deficiente).

4.2.1. A inscrição do candidato implica o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, das instruções específicas para exercer o cargo e das demais informações que porventura venham a ser divulgadas, das quais o candidato não poderá alegar desconhecimento.

4.3. A taxa de inscrição será:

Cargo	Valor (R\$)
Cargos de Nível Universitário	65,00
Cargos de Nível Médio Técnico	55,00

4.4. Não serão aceitas inscrições realizadas fora do período determinado.

4.5. O valor da taxa de inscrição não será devolvido em qualquer hipótese, salvo em caso de cancelamento do certame por conveniência da Administração Pública.

4.6. O Candidato Portador de Deficiência, quando do preenchimento do Requerimento de Inscrição, deverá assinalar sua condição no campo apropriado a este fim. Obrigatoriamente deverá declarar se deseja concorrer às vagas reservadas aos Portadores de Deficiência e proceder de acordo com o subitem 2.2. deste Edital.

4.6.1. Aquele que, no requerimento de inscrição, não declarar ser Portador de Deficiência, concorrerá somente às vagas regulares.

4.6.2. O candidato, caso necessite de prova em condições especiais, deverá declarar essa necessidade no ato do preenchimento do requerimento de inscrição:

4.6.2.1. Indicar se necessário, o método através do qual deseja realizar a prova: com Intérprete de Libras, com ledor ou prova ampliada.

4.6.2.2. Solicitar a realização da prova em sala de fácil acesso, no caso de dificuldade de locomoção.

4.6.2.3. A solicitação de condições especiais será atendida segundo os critérios de viabilidade e de razoabilidade.

4.6.3. O candidato poderá obter informações relativas à Seleção Pública pelos telefones (21) 2334-7122/7125/7130/7103 e, para envio de fax, os telefones (21) 2334-7125/7130, no horário das 10h às 16h, de segunda a sexta-feira, exceto feriados.

4.6.4. As inscrições para a Seleção Pública poderão ser realizadas via *Internet* ou via Posto de Inscrição na CEPERJ para todos os Empregos Públicos.

4.7. Caso pretenda obter isenção do pagamento da taxa de inscrição, nos termos do dispositivo normativo expresso pelo art. 72 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro de 1989, o candidato deverá protocolizar requerimento no período previsto no Cronograma da Seleção Pública, constante do **Anexo I**, no local relacionado no subitem 4.9.

4.7.1. A Portaria FESP RJ nº 8.291, de 11 de março de 2008, que estabelece os critérios para concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição dos concursos públicos realizados pela FESP RJ, assim como a Ordem de Serviço DRS/FESP RJ nº 001, de 04 de abril de 2008, que define os indicadores para a comprovação da hipossuficiência, estarão disponibilizadas aos interessados no *site* www.ceperj.rj.gov.br, bem como no anexo VII, deste edital.

4.7.2. O requerimento será dirigido ao Diretor da Diretoria de Recrutamento e Seleção da CEPERJ e incluirá a qualificação completa do requerente, os fundamentos do pedido de isenção, cópia do comprovante de residência, cópia de comprovante de renda do requerente ou de quem este dependa economicamente, declaração de dependência econômica firmada por quem provê o sustento do requerente (quando for o caso), declaração de renda do núcleo familiar e demais documentos eventualmente necessários à comprovação da alegada hipossuficiência de recursos.

4.7.2.1. O Requerimento de que trata o subitem anterior estará disponível a todos os candidatos interessados no *site* www.ceperj.rj.gov.br

4.7.3. O candidato deverá primeiramente efetuar sua inscrição, para posteriormente requerer a isenção pretendida.

4.7.4. O candidato que pretender obter a isenção da taxa de inscrição ficará responsável, civil e criminalmente, pelas informações e documentos que apresentar.

4.7.5. Não será concedida isenção do pagamento da taxa de inscrição ao candidato que:

4.7.5.1. Omitir informações ou torná-las inverídicas;

4.7.5.2. Fraudar e ou falsificar qualquer documento exigido;

4.7.5.3. Deixar de apresentar os documentos previstos no art. 3º da Ordem de Serviço DRS/FESP RJ nº 001, de 04 de abril de 2008;

4.7.5.4. Não observar o prazo estabelecido para requerimento da isenção da taxa de inscrição, previsto no cronograma – **Anexo I**.

4.7.6. Não será permitida a entrega de documentos ou a sua complementação em data posterior ao término do prazo previsto para requerer isenção.

4.7.7. Após o término do período de pedido de isenção, a CEPERJ providenciará no seu *site* www.ceperj.rj.gov.br e no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro a publicação das isenções deferidas.

4.7.8. Deferido o pedido de isenção da taxa de inscrição, o candidato deverá retirar o Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, com a data, horário e local de realização da prova, conforme o item 5 deste Edital.

4.7.9. Em caso de indeferimento do pedido de isenção da taxa de inscrição, caso seja do seu interesse, o candidato poderá efetuar o recolhimento da taxa de inscrição e concorrer normalmente ao cargo pleiteado.

4.8. INSCRIÇÃO VIA INTERNET

4.8.1. Acessar o site www.ceperj.rj.gov.br, onde estarão disponíveis o Edital e seus Anexos, o Requerimento de Inscrição e o Boleto Bancário.

4.8.2. Ler o Edital de Abertura para conhecimento das Normas Reguladoras da Seleção Pública.

4.8.3. Inscrever-se, no período previsto no Cronograma – Anexo I através de Requerimento específico disponível na página www.ceperj.rj.gov.br

4.8.4. O candidato Portador de Deficiência deverá preencher o Requerimento de Inscrição, em conformidade com as orientações constantes do item 2 e seus subitens e dos subitens 4.6. a 4.6.2.

4.8.5. Imprimir o boleto bancário.

4.8.6. O pagamento deverá ser efetuado obrigatoriamente por meio de boleto bancário específico, emitido após a conclusão de preenchimento do Requerimento de Inscrição *on-line*, sendo este o único meio aceito para a efetivação da inscrição.

4.8.7. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária, preferencialmente no Banco Itaú, obrigatoriamente por meio do boleto bancário.

4.8.8. Não serão aceitos depósitos bancários ou qualquer tipo de transferência bancária a favor da CEPERJ como forma de pagamento da Taxa de Inscrição.

4.8.9. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado até a data do vencimento no boleto bancário.

4.8.10. A inscrição só será efetivada após a confirmação, pela instituição bancária, do pagamento do boleto bancário.

4.8.11. Os candidatos devem procurar fazer as inscrições com antecedência, evitando sobrecarga dos mecanismos de inscrição nos últimos dias do prazo de inscrição.

4.8.12. A CEPERJ não se responsabilizará por solicitação de inscrição via *internet* não recebida, por qualquer motivo, seja de ordem técnica dos equipamentos, falhas de comunicação, congestionamento das linhas de comunicação, bem como outros fatores de ordem técnica que impossibilitem a transferência de dados por procedimento indevido dos usuários.

4.8.13. O candidato deverá certificar-se de que sua inscrição foi efetuada pela Internet depois de 04 (quatro) dias úteis após o pagamento do boleto bancário. Caso não tenha sido efetivada a inscrição, comparecer à CEPERJ, situada na Av. Carlos Peixoto nº 54, sala 204 – Botafogo – Rio de Janeiro - RJ, entre 10h e 16h, portando o boleto bancário pago e o Requerimento de Inscrição impresso ou enviá-lo, por fax, para o telefone (0xx21) 2334-7130.

4.8.14. As informações em relação ao Cronograma da Seleção estarão disponíveis no [site www.ceperj.rj.gov.br](http://www.ceperj.rj.gov.br), no ato da inscrição, e não eximem o candidato do dever de acompanhar, através do Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, as publicações de todos os Atos e Editais referentes ao certame.

4.8.15. O candidato é responsável pelas informações prestadas no Requerimento de Inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento desse documento.

4.8.16. O candidato deverá identificar claramente, no Requerimento de Inscrição, o nome do Emprego para o qual concorre, sendo de sua inteira responsabilidade o preenchimento correto.

4.8.17. A opção pelo emprego deverá ser efetivada no momento da inscrição, sendo **vedada** ao candidato **qualquer alteração posterior ao pagamento da taxa de inscrição. Havendo necessidade de alteração, deverá efetuar uma nova inscrição, sem devolução do valor da taxa anteriormente paga.**

4.8.18. Não serão aceitas inscrições por via postal ou fac-símile, nem em caráter condicional.

4.8.19. O candidato inscrito terá exclusiva responsabilidade pelas informações cadastrais fornecidas, sob as penas da Lei.

4.9. INSCRIÇÃO VIA POSTO DE INSCRIÇÃO PRESENCIAL

4.9.1. Para os candidatos que não tiverem possibilidade de acesso à internet será disponibilizado Posto de Inscrição, que funcionará no período de inscrição constante do Cronograma – **Anexo I.**

4.9.1.1. Posto de Inscrição para todos os candidatos

Na Sede da CEPERJ, sito à Avenida Carlos Peixoto, nº 54, Térreo – Botafogo – Rio de Janeiro - RJ (de segunda-feira a sexta-feira, de 10h às 16h, exceto feriados).

4.9.2. O candidato deverá dirigir-se ao Posto, munido de documento oficial de identidade original.

4.9.3. Efetivada a inscrição, receber o comprovante e o boleto Bancário para pagamento da taxa de inscrição.

4.9.4. Efetuar o pagamento da taxa de inscrição em qualquer agência bancária, obrigatoriamente por meio do boleto bancário.

4.9.5. Não serão aceitos depósitos bancários ou qualquer tipo de transferência bancária a favor da CEPERJ como forma de pagamento da Taxa de Inscrição.

4.9.6. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser realizado até a data do vencimento no boleto bancário.

4.9.7. A inscrição só será efetivada após a confirmação, pela instituição bancária, do pagamento do boleto bancário.

4.9.8. Opcionalmente, o candidato poderá comparecer ao posto com o comprovante de pagamento para obter o Manual do Candidato.

4.9.9. A inscrição deverá ser efetuada pelo próprio candidato ou, em caso de impedimento, através de Procurador, mediante entrega da respectiva procuração com firma reconhecida acompanhada de cópia de documento de identidade do candidato e apresentação da identidade do Procurador.

4.9.10. O candidato inscrito por procuração assume total responsabilidade pelas informações prestadas por seu procurador na Ficha de Inscrição, arcando com as consequências de eventuais erros no preenchimento do documento.

4.10. Emissão de Segunda Via do Boleto Bancário

Caso o boleto impresso pelo candidato se extravie, é possível emitir uma segunda via. Para tal, o candidato deve seguir os seguintes passos:

4.10.1. Acessar o site www.ceperi.rj.gov.br,

4.10.2. Acessar o link “Segunda Via de Boleto Bancário”.

4.10.3. Informar o CPF utilizado no preenchimento da ficha de inscrição e clicar em “Gerar boleto”.

4.10.4. Imprimir o boleto apresentado.

4.10.5. Pagar o boleto em qualquer Agência Bancária.

5. DO CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO (CCI)

5.1. Via Internet

5.1.1. No período previsto no Cronograma – **Anexo I**, o candidato deverá acessar o site www.ceperi.rj.gov.br

5.1.2. Acessar o link “Confirmação de Inscrição”.

5.1.3. Informar o número do seu CPF e imprimir o Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, que conterá informações quanto à data, horário e local de realização da prova objetiva.

5.1.4. Conferir os dados constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, verificando se estão corretos. Havendo inexatidão nas informações, proceder, de imediato, às retificações necessárias através do correio eletrônico: concursos@fesp.rj.gov.br

5.1.5. Será de responsabilidade exclusiva do candidato a verificação de seus dados no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, assumindo as consequências advindas.

5.1.6. A existência de informações quanto à data, horário e local de realização da Prova no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI não exime o Candidato do dever de acompanhar, pelo Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro, as publicações de todos os Atos e Editais referentes à Seleção Pública.

5.2. Via Posto de Inscrição

5.2.1. O candidato deverá retornar ao Posto onde realizou a sua inscrição, de segunda-feira a sexta-feira, de 10h às 16h, exceto feriados, para a retirada do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, no período determinado no cronograma da Seleção Pública constante do **Anexo I**.

5.2.2. É obrigação do candidato conferir os dados constantes do Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI, verificando se estão corretos. Havendo inexatidão nas informações do Cartão, solicitar de imediato as retificações necessárias para correções posteriores.

5.2.3. Será de responsabilidade exclusiva do candidato o comparecimento no Posto e a verificação de seus dados no Cartão de Confirmação de Inscrição - CCI no prazo determinado, assumindo as consequências advindas.

6. DAS PROVAS

6.1. Prova Objetiva – Para os candidatos a todos os Empregos.

6.1.1. A estrutura da Prova Objetiva, incluindo as disciplinas e a quantidade de questões, encontram - se no **Anexo V deste Edital.**

6.1.2. A Prova Objetiva, de caráter eliminatório e classificatório, para todos os empregos de todos os níveis, será composta de questões do tipo múltipla escolha, com 05 (cinco) alternativas de respostas, valendo 1 (um) ponto cada questão, sendo considerado aprovado o candidato que obtiver o mínimo de pontos exigidos, por conteúdo e no total da Prova, conforme Quadro de Provas constante do **Anexo V.**

6.1.3. O candidato deverá assinalar, em cada questão da Prova Objetiva, somente uma das opções.

6.1.4. Será atribuída NOTA ZERO à questão da Prova Objetiva que não corresponder ao gabarito oficial ou que contiver emenda, rasura ou mais de uma ou nenhuma resposta assinalada.

6.1.5. As questões serão elaboradas com base no Conteúdo Programático constante do **Anexo VI.**

6.2. Da Prova Discursiva (para os candidatos ao emprego de Advogado)

6.2.1. A Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, será composta por 3 (três) questões, relacionadas aos Conhecimentos Específicos, valendo o total de 100 (cem) pontos.

6.2.2. Considerar-se-á aprovado o candidato que obtiver o mínimo de 50 (cinquenta) pontos.

6.2.3. A Prova Discursiva destina-se a avaliar o conhecimento do candidato, assim como sua capacidade de expor assuntos, considerando os critérios de fundamentação teórica, coerência e coesão textual, objetividade, clareza e correção da linguagem.

6.2.4. Somente serão corrigidas as provas discursivas dos candidatos habilitados e classificados nas Provas Objetivas em até 5 (cinco) vezes o número de vagas disponíveis, conforme constante do Anexo II, respeitada rigorosamente a ordem de classificação decorrente do somatório dos pontos obtidos na prova objetiva.

6.2.5. Ao total de provas estabelecido no subitem anterior serão acrescentadas aquelas correspondentes aos candidatos cujas notas empatarem com o último classificado para candidatos de ampla concorrência e para candidatos portadores de deficiência.

6.2.6. Será desconsiderado, para efeito de avaliação, qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado, aquém ou além do limite de linhas estabelecido em cada questão.

6.2.7. Em caso de fuga ao tema, de não haver texto ou constarem dados que possibilitem a identificação do candidato em local indevido, o candidato receberá a nota 0 (zero).

7. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

7.1. Provas Objetivas

7.1.1. As Provas para todos os cargos desta Seleção Pública, serão realizadas no município do Rio de Janeiro, na data prevista no Cronograma – **Anexo I**, em local e horário a serem divulgados no Cartão de Confirmação da Inscrição - CCI.

7.1.2. O candidato deverá comparecer ao local de Prova, com antecedência mínima de uma hora do horário determinado para seu início, munido de caneta esferográfica de tinta azul ou preta, Cartão de Confirmação da Inscrição - CCI e do documento oficial de identificação original.

7.1.3. Serão considerados documentos de identificação: cédula oficial de identidade; carteira ou cédula de identidade expedida pela Secretaria de Segurança, pelas Forças Armadas, pela Polícia Militar; Passaporte (dentro da validade); Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo e dentro do prazo de validade), e cédula de identidade expedida por Órgão ou Conselho de Classe.

7.1.4. O documento deverá estar em perfeita condição, de forma a permitir, com clareza, a identificação do candidato (retrato e assinatura).

7.1.5. Caso o candidato esteja impossibilitado de apresentar, no dia de realização das provas, documento de identidade original, por motivo de perda, roubo ou furto, deverá ser apresentado documento que ateste o registro da ocorrência em órgão policial, expedido há, no máximo 30 (trinta) dias, sendo então submetido à identificação especial, compreendendo coleta de dados, de assinaturas e de impressão digital em formulário próprio.

7.1.6. A identificação especial será exigida, também, do candidato cujo documento de identificação gere dúvidas quanto à fisionomia, à assinatura ou à condição de conservação do documento.

7.1.7. Não serão aceitos protocolos ou quaisquer outros documentos que impossibilitem a identificação do candidato, bem como a verificação de sua assinatura.

7.1.8. O tempo de duração das Provas inclui a marcação do Cartão de Respostas.

7.1.9. Em nenhuma hipótese haverá substituição do Cartão de Resposta, sendo de inteira responsabilidade do candidato os prejuízos advindos de marcações efetuadas incorretamente, emendas ou rasuras, ainda que legíveis.

7.1.10. Ao terminar a prova, o candidato entregará ao fiscal de sala o Cartão de Respostas devidamente assinado.

7.1.11. Nenhum candidato fará Prova fora do dia, horário e local fixados.

7.1.12. Não haverá, sob qualquer pretexto, segunda chamada nem justificativa de falta, sendo considerado eliminado da Seleção Pública o candidato que faltar à Prova.

7.1.13. No caso de Prova realizada com o auxílio de um fiscal leitor, este, além de auxiliar na leitura da prova, também transcreverá as respostas para o cartão de respostas do candidato, sempre sob a supervisão de outro fiscal, devidamente treinado. Ao término da Prova, será lavrado um termo com as assinaturas do candidato, do fiscal leitor e do fiscal supervisor.

7.1.14. Após o fechamento dos portões, não será permitida a entrada dos candidatos, em qualquer hipótese.

7.1.15. Somente decorrida 01 (uma) hora do início da Prova, o candidato poderá retirar-se da sala de Prova, mesmo que tenha desistido do Concurso Público.

7.1.15.1. O candidato só poderá sair levando o Caderno de Questões da Prova Objetiva quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova. O Candidato que se retirar antes de cumprido esse prazo estará abrindo mão voluntariamente do direito de posse de seu Caderno de Questões, **não podendo reivindicá-lo posteriormente.**

7.1.15.2. O candidato que se retirar antes do prazo mínimo que lhe permita levar seu Caderno de Questões **não poderá copiar sua marcação de respostas, em qualquer hipótese ou meio. Em caso de descumprimento dessa determinação, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.**

7.1.16. Durante a realização da Prova, não será permitida a comunicação entre os candidatos, o empréstimo de qualquer material, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta.

7.1.17. O candidato **não** poderá utilizar no local de aplicação da Prova: telefone celular, *bip*, *walkman*, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, relógio digital com receptor, máquinas calculadoras, ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva, sob pena de ser excluído do Concurso Público.

7.1.17.1. O candidato que portar qualquer aparelho de que trata o subitem **7.1.17.** deverá obrigatoriamente acondicioná-lo, desligado, em saco plástico fornecido pelos fiscais da sala de prova. **Caso o telefone celular de um candidato toque durante a prova, o fato será registrado em ata, para julgamento posterior, podendo acarretar a eliminação do candidato.**

7.1.17.2. Está prevista, como medida preventiva com vistas à segurança do concurso, a utilização do detector de metais.

7.1.18. Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer em sala, sendo liberados somente quando todos tiverem concluído a Prova ou o tempo tiver se esgotado, e após terem registrados seus nomes na Ata da Prova pela fiscalização.

7.1.19. O candidato que insistir em sair da sala, descumprindo os dispostos nos subitens **7.1.15. e 7.1.18.,** deverá assinar o Termo de Desistência e, caso se negue, será lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado por dois outros candidatos, pelos fiscais e pelo Executor do local.

7.1.20. Qualquer observação por parte dos candidatos será igualmente lavrada na Ata, ficando seus nomes e números de inscrição registrados pelos fiscais.

7.1.21. Não será permitido o ingresso de pessoas estranhas à Seleção Pública no local de Prova, com exceção dos acompanhantes das Pessoas com Deficiência e das candidatas que estejam amamentando, que ficarão em dependências designadas pelo Executor.

7.1.22. Não haverá prorrogação do tempo previsto para a aplicação das Provas, inclusive aquele decorrente de afastamento do candidato da sala de Prova.

7.1.23. O candidato não poderá alegar desconhecimento dos locais de realização da Prova como justificativa por sua ausência. O não comparecimento à Prova, qualquer que seja o motivo, será considerado como desistência do candidato e resultará em sua eliminação da Seleção Pública.

7.1.24. Não será permitida durante a realização da prova a utilização de livros, códigos, manuais, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, inclusive consulta à legislação comentada ou anotada.

8. DA EXCLUSÃO DA SELEÇÃO PÚBLICA

Será excluído da Seleção Pública o candidato que:

8.1. Faltar ou chegar atrasado à Prova, seja qual for a justificativa, pois em nenhuma hipótese haverá segunda chamada.

8.2. Utilizar ou manter ligado, no local da prova, telefone celular, *bip*, *walkman*, rádio, receptor/transmissor, gravador, agenda eletrônica, *notebook*, calculadora, *palmtop*, relógio digital com receptor ou qualquer outro meio de comunicação ativa ou passiva.

8.3. Utilizar-se, no decorrer da Prova, de qualquer fonte de consulta, máquinas calculadoras ou similares, ou for flagrado em comunicação verbal, escrita ou gestual com outro candidato.

8.4. Estabelecer comunicação com outros candidatos, tentar ou usar meios ilícitos ou fraudulentos, efetuar empréstimos de material ou, ainda, praticar atos de indisciplina contra as demais normas contidas neste Edital.

8.5. O candidato que se negar a atender ao disposto no subitem **7.1.17.** e **7.1.17.1.**

8.6. Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando a prova e/ou o Cartão de Respostas da Prova Objetiva.

8.7. Ausentar-se da sala, após ter assinado a Lista de Presença, sem o acompanhamento do fiscal.

8.8. Recusar-se a entregar o Cartão de Respostas da Prova Objetiva ao término do tempo destinado à realização da Prova.

8.9. Deixar de assinar, concomitantemente, o Cartão de Respostas e a Lista de Presença.

8.10. Dispensar tratamento incorreto ou descortês a qualquer pessoa envolvida ou autoridade presente à aplicação da Prova, bem como perturbar, de qualquer modo, a ordem dos trabalhos, incorrendo em comportamento indevido.

8.11. Comportar-se de maneira desrespeitosa ou inconveniente.

8.12. Utilizar-se de processos ilícitos, constatados após a Prova, por meio eletrônico, estatístico, visual ou grafotécnico, o que acarretará a anulação de sua Prova e a sua eliminação automática do Concurso Público.

8.13. Deixar de apresentar, quando convocado, ou não cumprir, nos prazos estabelecidos, os procedimentos necessários para a convocação.

8.14. Deixar de apresentar qualquer dos documentos que atendam aos requisitos estipulados neste Edital.

8.15. Quebrar o sigilo da Prova mediante qualquer sinal que possibilite a identificação.

9. DO RECURSO DA PROVA OBJETIVA

9.1. O candidato que se julgar prejudicado poderá recorrer, após a publicação do Gabarito, no período descrito no cronograma da Seleção Pública – **Anexo I.**

9.2. O requerimento deverá ser redigido em formulário próprio, por questão, com indicação precisa daquilo em que o candidato se julgar prejudicado, e devidamente fundamentado.

9.3. O candidato deverá comprovar as alegações com a citação de artigos de legislação, itens, páginas de livros, nomes de autores, juntando, sempre que possível, cópias dos comprovantes.

9.4. O candidato deverá utilizar-se do modelo de formulário que estará disponível na internet, através do site www.ceperj.rj.gov.br, e entregá-lo na sede da CEPERJ, situada na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo - Botafogo – RJ (de 10h às 16h, exceto em feriados) no período previsto no Cronograma – **Anexo I** deste Edital.

9.5. Será indeferido liminarmente o recurso que não estiver fundamentado ou for interposto fora do prazo previsto no Cronograma.

9.6. Não serão aceitos recursos encaminhados por fax, Internet ou via postal.

9.7. Constitui última instância, para recursos e revisão, a decisão da Banca Examinadora, que é soberana em suas decisões, razão pela qual serão indeferidos liminarmente recursos ou revisões adicionais.

9.8. Após o julgamento dos recursos interpostos, os pontos correspondentes às questões porventura anuladas serão atribuídos a todos os candidatos, indistintamente. Se houver alteração, por força de impugnações, do gabarito oficial, tal alteração valerá para todos os candidatos, independentemente de terem recorrido.

9.9. Os pareceres dos recursos julgados indeferidos serão anexados aos respectivos processos, que ficarão à disposição dos candidatos, para ciência, no Protocolo da CEPERJ, situado na Av. Carlos Peixoto, 54 – Térreo, Botafogo – Rio de Janeiro/RJ, no horário compreendido entre 10h e 16h.

10. DO RECURSO DA PROVA DISCURSIVA

10.1. Somente poderá recorrer o próprio candidato que julgar-se prejudicado após a publicação do resultado da prova. Neste caso, o candidato deverá comparecer à CEPERJ, no setor de Protocolo Geral situado à Avenida Carlos Peixoto, 54 – Térreo, Botafogo – Rio de Janeiro, para vista da prova corrigida, e se for o caso, impetração de recurso, nas datas estabelecidas no Cronograma – Anexo I.

11. DO RESULTADO FINAL E DA CLASSIFICAÇÃO

11.1. O Resultado Final, com Classificação, por Emprego Público, será publicado no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e disponibilizado no site www.ceperj.rj.gov.br, sendo relacionados apenas os Candidatos aprovados.

11.2. Os candidatos aprovados para todos os empregos, **exceto para o emprego de Advogado**, terão sua classificação considerando-se a soma dos pontos obtidos na Prova Objetiva.

11.2.1. A classificação para os candidatos ao emprego de Advogado será feita segundo a ordem decrescente da nota final, resultante do somatório das notas parciais da Prova Objetiva e da Prova Discursiva.

11.3. Para todos os empregos, **exceto para o emprego de Advogado**, na hipótese de igualdade na nota final dos aprovados, terá preferência na classificação, sucessivamente, o candidato que:

1º) possuir maior idade, dentre os candidatos idosos maiores de 60 (sessenta) anos, na forma do parágrafo único do artigo 27 e do artigo 1º da Lei nº 10.741/2003;

2º) obtiver maior nota em Conhecimentos Específicos;

3º) obtiver maior nota em Língua Portuguesa;

4º) obtiver maior nota em Informática.

11.3.1. Para o emprego de Advogado, na hipótese de igualdade na nota final dos aprovados, terá preferência na classificação, sucessivamente, o candidato que:

1º) possuir maior idade, dentre os candidatos idosos maiores de 60 (sessenta) anos, na forma do parágrafo único do artigo 27 e do artigo 1º da Lei nº 10.741/2003;

2º) obtiver maior nota na Prova Discursiva;

3º) obtiver maior nota em Conhecimentos Específicos;

4º) obtiver maior nota em Língua Portuguesa.

12. DISPOSIÇÕES GERAIS

12.1. A homologação do Concurso é da competência da Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

12.2. A Seleção Pública será válida pelo prazo máximo de 02 (dois) anos, contado da data da homologação dos seus resultados, podendo este prazo ser prorrogado por igual período, por decisão da Companhia Estadual de Água e Esgotos – CEDAE.

12.3. O Candidato aprovado e classificado na Seleção Pública, quando convocado, até o limite das vagas definidas no Anexo I, será submetido à Inspeção de Saúde, de caráter eliminatório.

12.3.1. A Inspeção de Saúde de que trata o subitem anterior, será realizada de acordo com escala a ser divulgada, à época, pela Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

12.4. A aprovação na Seleção assegurará apenas a expectativa de direito à admissão, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, ao exclusivo interesse e conveniência da administração, à rigorosa ordem de classificação e ao prazo de validade.

12.5. O Candidato convocado ficará sujeito ao contrato de experiência de até noventa dias, ao término dos quais, se o desempenho do profissional após a avaliação for satisfatório, o contrato converter-se-á, automaticamente, por prazo indeterminado, caso contrário terá o seu contrato rescindido conforme legislação vigente, sem nenhum ônus para a CEDAE.

12.6. O candidato admitido somente poderá solicitar transferência de local de trabalho após 5 (cinco) anos da data de sua admissão.

12.7. Os Candidatos classificados excedentes às vagas atualmente existentes farão parte do banco de concursados durante o prazo de validade da Seleção Pública e poderão ser convocados, a critério da Cedae, em função da disponibilidade de vagas futuras, ficando a concretização desse ato condicionada à observância das disposições legais pertinentes, à rigorosa ordem de classificação, e prazo de validade.

12.8. Os Candidatos classificados na Prova Objetiva e não habilitados na inspeção de saúde, ou que não tenham cumprido o determinado neste Edital, serão desclassificados.

12.8.1. Nesse caso, serão convocados os Candidatos aprovados e que não tenham obtido a classificação necessária, na mesma proporção daqueles desclassificados, observando-se:

- a) os mesmos critérios previstos para a classificação;
- b) a apresentação e análise dos documentos;
- c) o resultado do Exame de Saúde

12.9. Os critérios enfocados no **subitem 12.8.1** se repetirão tantas vezes quantas necessárias, até o preenchimento das vagas, ou o esgotamento dos Candidatos aprovados.

12.10. Os avisos e resultados pertinentes às aplicações das Provas serão publicados no Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro e também disponibilizados no site da CEPERJ: www.ceperj.rj.gov.br, ficando sob a responsabilidade do candidato habilitado acompanhar as publicações referentes ao Certame.

12.11. As convocações para a contratação são de responsabilidade da Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE e serão efetivadas através de correspondência registrada.

12.12. A Coordenação do Concurso divulgará, sempre que necessário, normas complementares, listas de classificados e avisos oficiais sobre a Seleção Pública.

12.13. A prestação de declaração falsa ou inexata e/ou a não apresentação de qualquer documento exigido importará em insubsistência de inscrição, nulidade de habilitação e perda dos direitos decorrentes, sem prejuízo das sanções aplicáveis à falsidade de declaração, ainda que o fato seja constatado posteriormente.

12.14. O Candidato é responsável pela atualização de endereço residencial durante a realização do Concurso junto a CEPERJ, e após a homologação, junto à Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE. A não atualização poderá gerar prejuízos ao candidato, sem nenhuma responsabilidade para a CEPERJ e para a Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

12.15. A Companhia Estadual de Águas e Esgotos - CEDAE e a CEPERJ se reservam do direito de promover as correções que se fizerem necessárias, em qualquer fase da Seleção ou posterior à Seleção, em razão de atos ou fatos não previstos, respeitados os princípios que norteiam a Administração Pública.

12.16. Este Edital estará à disposição na Internet através do site www.ceperj.rj.gov.br.

12.17. A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma de expressa aceitação, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências constantes deste Edital, bem como os atos que forem expedidos sobre a Seleção Pública.

12.18. Os casos omissos serão resolvidos pela CEPERJ, juntamente com Companhia Estadual de Águas e Esgotos – CEDAE.

Engº Wagner Granja Victor
Presidente

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS
ANEXO I
CRONOGRAMA

Atividades	Datas Previstas 2009
Período de Inscrições	14/07 a 09/08
Pedido de isenção de taxa de inscrição	14/07 a 24/07
Divulgação/publicação da Relação dos Pedidos de Isenção da Taxa de Inscrição Deferidos e Indeferidos	04/08
Apresentação de laudo médico (para os candidatos às vagas reservadas aos Portadores de Deficiência)	Até 12/08
Consulta/Impressão do Cartão de Confirmação de Inscrição via Internet	01/09
Alteração de dados Cadastrais	01/09 a 03/09
Aplicação das Provas Objetivas para todos os empregos e da Prova Discursiva para o emprego de Advogado	13/09
Divulgação dos Gabaritos das Provas Objetivas	15/09
Interposição de Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas	15/09 a 23/09
Publicação e Divulgação do Resultado do Julgamento dos Recursos contra os Gabaritos das Provas Objetivas	06/10
Publicação e Divulgação do Resultado Preliminar das Provas Objetivas	06/10
Pedidos de Recontagem de Pontos da Prova Objetiva	06/10 a 08/10
Publicação e Divulgação do Resultado do Julgamento dos Pedidos de Recontagem de Pontos da Prova Objetiva	16/10
Publicação e Divulgação do Resultado Final, com classificação, para todos os cargos, exceto para o emprego de Advogado. Divulgação da Nota Final da Prova Objetiva para os candidatos aos empregos de Advogado.	16/10
Publicação e Divulgação do Resultado Preliminar da Prova Discursiva (para o emprego de Advogado)	16/10
Interposição de Recursos contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva	16/10 a 26/10
Publicação e Divulgação do resultado do julgamento dos Recursos contra o Resultado Preliminar da Prova Discursiva	05/11
Publicação e Divulgação do Resultado Final, com classificação, para o emprego de Advogado	05/11

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**

ANEXO II

DOS NÍVEIS DE ESCOLARIDADE, DOS EMPREGOS, DAS VAGAS, DA QUALIFICAÇÃO MÍNIMA, DA CARGA HORÁRIA E DOS SALÁRIOS.

Nível	Emprego	Vagas		Qualificação Mínima	Carga Horária	Salário Admissional (R\$)	Salário após período de experiência (R\$)
		R	D				
SUPERIOR	ADVOGADO	18	02	Graduação em Direito + Registro na OAB	40h	3.137,59	3.691,29
	ANALISTA DE SISTEMAS BI em Ambiente HOLOS	01		Certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior, bacharelado em Computação e, Informática, ou em Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia, Estatística, Física, Química Arquitetura ou Matemática, reconhecido pelo MEC, e Registro no Órgão de Classe correspondente, quando for o caso.	40h	3.137,59	3.691,29
	Desenvolvimento em Ambiente EAE UNISYS	01					
	Processos	02					
	ANALISTA DE SUPORTE Administração de Ambiente ORACLE	01		Certificado de conclusão ou diploma, devidamente registrado, de conclusão de curso de graduação de nível superior, bacharelado em Computação e Informática, ou em Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis, Economia, Engenharia, Estatística, Física, Química, Arquitetura ou Matemática, reconhecido pelo MEC, e Registro no Órgão de Classe correspondente, quando for o caso.	40h	3.137,59	3.691,29
	Administração de Ambiente MAINFRAME UNISYS	01	-				
	ANALISTA DE QUALIDADE QUÍMICO	05	-	Graduação em Química + Registro no CRQ	40h	3.525,36	4.147,48
ANALISTA DE QUALIDADE BIÓLOGO E BIOMÉDICO	03	-	Graduação em Biologia + Registro no CRBIO Biomedicina com habilitação em Patologia Clínica (Análises Clínicas) ou Microbiologia		3.525,36	4.147,48	

	CONTADOR	11	01	Graduação em Ciências Contábeis + Registro no CRC	40h	3.137,59	3.691,29
	ECONOMISTA	05	-	Graduação em Economia + Registro no CORECON	40h	3.137,59	3.691,29
	ENGENHEIRO CIVIL	07	01	Graduação em Engenheiro + Registro no CREA	40h	3.525,36	4.147,48
	ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	01	-	Graduação em Engenheiro, com especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho + Registro no CREA	40h	3.525,36	4.147,48
	MÉDICO DO TRABALHO	02	-	Graduação em Medicina + Registro no CREMERJ	30h	3.137,59	3.691,29
MÉDIO TÉCNICO	TÉCNICO DE LABORATÓRIO	20	01	Ensino Médio Técnico em Laboratório ou Química + Registro no respectivo Conselho	40h	2.265,80	2.665,65
	TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	15	01	Ensino Médio Técnico em Segurança do Trabalho + Registro Profissional no Ministério do Trabalho	40h	2.676,89	3.149,28

Legendas:

- R – Vagas Regulares
- D – Vagas para Portadores de Deficiência

Observações:

- 1) Os diplomas de conclusão de curso, devidamente registrados, deverão ser fornecidos por Instituição de Ensino reconhecida pelo MEC.
- 2) Os certificados de conclusão de curso expedidos no exterior somente serão considerados quando traduzidos para a Língua Portuguesa por tradutor juramentado e atendida a Legislação vigente.
- 3) O candidato deverá apresentar, quando exigido, registro no Conselho junto à Região na qual irá atuar (Estado do Rio de Janeiro).

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**

ANEXO III

QUADRO DE LOCALIZAÇÃO DE VAGAS POR REGIÃO							
CARGOS	VAGAS						TOTAL
	Região 1	Região 2	Região 3	Região 4	Região 5	Região 6	
	Metropolitan a do Rio de Janeiro	Gerência Noroeste	Gerência a Médio Paraíba	Gerência a Serrana	Gerência Litorânea a Norte	Gerência a Leste	
ADVOGADO	20	-	-	-	-	-	20
ANALISTA DE SISTEMA	4	-	-	-	-	-	04
ANALISTA DE SUPORTE	2	-	-	-	-	-	02
ANALISTA DE QUALIDADE – QUÍMICO	05	-	-	-	-	-	05
ANALISTA DE QUALIDADE – BIÓLOGO E BIOMÉDICO	03	-	-	-	-	-	03
CONTADOR	12	-	-	-	-	-	12
ECONOMISTA	05	-	-	-	-	-	05
ENGENHEIRO CIVIL	08	-	-	-	-	-	08
ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	01	-	-	-	-	-	01
MÉDICO DO TRABALHO	02	-	-	-	-	-	02
TÉCNICO DE LABORATÓRIO	21	-	-	-	-	-	21
TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO	09	01	01	01	02	02	16
TOTAL DE VAGAS	92	01	01	01	02	02	99

Região	Gerência	Municípios
Nº 1	Metropolitana do Rio de Janeiro	Rio de Janeiro, Belford Roxo, Duque de Caxias, Guapimirim, Itaguaí, Japeri, Mangaratiba, Mesquita, Nilópolis, Nova Iguaçu, Queimados, São João de Meriti, Seropédica, Paracambi.
Nº 2	Noroeste	Varre-Sai, Porciúncula, Natividade, Bom Jesus do Itabapoana, Itaperuna, Laje do Muriaé, São José de Ubá, Miracema, Cambuci, Aperibé e Itaocara.
Nº 3	Médio Paraíba	Paraíba do Sul, Paty do Alferes, Vassouras, Miguel Pereira, Engº Paulo de Frontin, Valença, Barra do Piraí, Pinheiral, Rio Claro e Angra dos Reis.
Nº 4	Serrana	São Sebastião do Alto, Cantagalo, Macuco, Cordeiro, Duas Barras, Bom Jardim, Sumidoouro, Sapucaia e Teresópolis.
Nº 5	Litorânea Norte	São Francisco do Itabapoana, São João da Barra, Italva, Cardoso Moreira, São Fidélis, Santa Maria Madalena, Quissamã, Carapebus, Trajano de Moraes, Macaé, Rio das Ostras e Casemiro de Abreu (distrito de Barra de São João).
Nº 6	Leste	Cachoeiras de Macacu, Rio Bonito, Tanguá, Itaboraí, Magé, São Gonçalo e Maricá.

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**

ANEXO IV

ATRIBUIÇÕES DOS EMPREGOS

ADVOGADO

Auxiliar na elaboração e análise de contratos e convênios. Confeccionar contratos, petições, procurações e demais peças processuais. Elaborar relatórios com subsídios para remessa aos escritórios externos. Organizar e manter atualizados os arquivos de processos em andamento e os encerrados, elaborando relatórios mensais sobre suas atividades. Adequar os fatos à legislação aplicável, elaborando contestações e pareceres judiciais, atendendo as exigências do processo, proporcionando respaldo jurídico a empresa. Efetuar a leitura do Diário Oficial da União do Estado e do Município, acompanhando as ações movidas contra a empresa, observando o prazo legal para interpor com os recursos que se fizerem necessários. Efetuar estudos de natureza jurídica diversos em ações em que a CEDAE estiver envolvida. Elaborar termos de contratos de escrituras e documentos administrativos, nos acordos que envolvam a empresa e seus empregados em procedimentos jurídicos administrativos. Prestar informação aos órgãos da administração pública sempre que solicitado. Acompanhar os prazos em curso e analisar as peças elaboradas pelos escritórios externos. Analisar processos de desapropriação de bens imóveis, regularização de documentação imobiliária e atividades afins. Analisar e executar processos de fraudes, bem como acompanhar os contratos de risco judicial. Analisar processos administrativos e consultas a ele encaminhadas, emitindo pareceres jurídicos, visando subsidiar decisões da diretoria da empresa. Atuar e defender os interesses da empresa em procedimentos administrativos, amigáveis ou judiciais, de natureza jurídica. Coordenar e elaborar estudos sobre a legislação vigente, a fim de adequar às necessidades da empresa. Fiscalizar o andamento dos processos judiciais sob responsabilidade dos profissionais internos da CEDAE. Orientar sobre os procedimentos que devem ser realizados nos processos judiciais nos quais a CEDAE está envolvida. Participar dos processos licitatórios elaborando editais, analisando minutas, documentos de aspectos jurídicos e fiscais, bem como subsidiando defesas para as impugnações impostas às licitações e respostas aos questionamentos dos Órgãos Fiscalizadores. Supervisionar, prestar assessoria e consultoria nas diversas áreas da CEDAE em todos os níveis e matérias abrangidas pelo Direito, desenvolvendo as atividades pertinentes, bem como representar a CEDAE no âmbito administrativo e judicial em todas as esferas e graus de jurisdição. Atender as solicitações dos profissionais ocupantes dos cargos amplos posteriores, executando, quando necessário, as responsabilidades relacionadas aos cargos amplos anteriores na especialização. Acompanhar o cumprimento das decisões judiciais. Avaliar e escolher os escritórios externos que ficarão responsáveis pelos processos nos quais a CEDAE está envolvida. Coordenar a atuação na defesa dos interesses da empresa em procedimentos administrativos, amigáveis ou judiciais, de natureza civil, comercial, fiscal, criminal, ambiental, trabalhista e outros. Divulgar leis, normas e procedimentos, garantindo amplo conhecimento e atualização dos profissionais envolvidos de acordo com a área de Direito em questão. Orientar a elaboração de contratos de natureza diversa, bem como quantos aos direitos e obrigações da empresa. Planejar, organizar e controlar as atividades da área jurídica da CEDAE. Realizar audiências e representar a CEDAE perante o Poder Judiciário e órgãos públicos federais, estaduais e municipais. Supervisionar a atuação da área jurídica quanto a orientações sobre a aplicação de legislação e dos procedimentos internos aos empregados da CEDAE. Supervisionar e instruir sobre questões físico-tributárias, cíveis, trabalhistas, processos ou ações judiciais, e também marcas e patentes, parte societária e contatos em órgãos públicos e financeiros. Supervisionar o andamento dos processos licitatórios.

ANALISTA DE SISTEMAS - ÊNFASE : BI EM AMBIENTE HOLOS

Desenvolvimento e manutenção de aplicativos de BI utilizando ferramentas OLAP para apoio à tomada de decisão. Desenvolvimento de aplicações utilizando a ferramenta CRYSTAL HOLOS, com criação de relatórios padrão, ad-hoc e gráficos. Utilização de banco de dados ORACLE. Modelagem de bases de dados data-mart departamentais. Desenvolvimento de Relatórios utilizando as ferramentas SEAGATE INFO e CRYSTAL REPORTS. Instalar e customizar produtos relacionados a Data Warehouse. Conceber e analisar sistemas, produtos e processos característicos da área de Data Warehouse. Planejar, supervisionar, elaborar e coordenar projetos de Business Intelligence.

ANALISTA DE SISTEMAS - ÊNFASE : DESENVOLVIMENTO EM AMBIENTE EAE UNISYS

Levantamento de processos. Análise e Desenvolvimento de aplicativos utilizando o ambiente de desenvolvimento EAE – UNISYS. Implantação de Projetos. Treinamento e Suporte a Usuários. Elaboração de manuais de sistemas. Conhecimento de Banco de Dados DMSII. Conhecimento de COBOL. Conhecimento de WFL.

ANALISTA DE SISTEMAS - ÊNFASE : PROCESSOS

Mapeamento e Levantamento de Processos Assimilação dos objetivos estratégicos da empresa, visando o alinhamento de TI ao negócio da empresa. Adequação das atividades de Planejamento, Processos e Sistemas aos objetivos estratégicos da empresa. Adoção de técnicas e métodos que permitam levantamento, Mapeamento e proposição de melhorias em Processos Administrativos e Operacionais. Atuação junto aos recursos operacionais da empresa, visando o envolvimento em projetos que exijam mudança de procedimentos e normas. Metodologia de Aferição de Indicadores de Desempenho. Implantação de Projetos e Processos. Treinamento e Suporte a Usuários. Gerenciamento de projetos e operações de serviços de tecnologia da informação. Identificação de oportunidades de aplicação dessa tecnologia. Otimização do fluxo de informação e comunicação. Administração de pessoas e equipes com interação com diversas áreas da organização. Mapeamento e análise de processos. Análise de racionalização de processo com ênfase em redução de custos, aumento de produtividade e melhoria na qualidade de serviços. Estruturação de modelos de gestão por indicadores.

ANALISTA DE SUPORTE - ÊNFASE : ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTE ORACLE

Manutenção de Bases ORACLE (Criação das Bases, Administração Física de Dados , TUNING e Monitoramento) com grande volume de dados. Modelagem de Dados dos Sistemas ORACLE. Definição de Usuários ORACLE. Definição de Critérios de Segurança para as Bases ORACLE. Instalação de Ferramentas ORACLE (CLIENT, SERVER, ENTERPRISE, LOADER). Criação de VIEWS e TRIGGERS. Desenvolvimento de rotinas SQL. Back up de bases ORACLE. Administração de replicação dos dados entre servidores de produção e outros. Conhecimento da ferramenta DATABRIDGE para replicação on-line de dados do MAINFRAME UNISYS em base de dados relacional (replicação de dados DMSII - ORACLE).

ANALISTA DE SUPORTE - ÊNFASE : ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTE MAINFRAME UNISYS

Manutenção de Bases DMSII (Administração Física de Dados , TUNING e Monitoramento) com grande volume de dados. Suporte ao uso de DMSII como SGBD relacional via ODBC / JDBC. Suporte ao ambiente MCP UNISYS. Configuração de ambiente UNISYS (Libra 300) (TUNING e Monitoramento). Suporte à ferramenta DATABRIDGE para replicação on-line de dados do MAINFRAME UNISYS em base de dados relacional (replicação de dados DMSII - ORACLE). Conhecimentos da ferramenta UNISYS – WEB SERVER ATLAS. Suporte ao desenvolvimento Cobol74 / ALGOL / DMSII / COMS / WFL / EAE. Projeto, implementação e suporte a soluções para os ambientes de produção MCP e de rede Ethernet corporativa. Projeto, implantação e suporte a soluções de integração MCP-DOS/Windows no âmbito do ambiente de produção. Apoio à gerência de configuração de software e hardware dos servidores Windows/ORACLE/OLAP.

ANALISTA DE QUALIDADE (QUÍMICO)

Realizar e orientar a realização de análises físico-químicas para o controle dos processos de tratamento de água e esgotos. Manter a atualização tecnológica dos métodos analíticos utilizados nos laboratórios. Acompanhar a legislação vigente visando a preparação do laboratório para o atendimento às novas exigências da legais. Implantar novos métodos analíticos, quando necessário. Orientar a coleta e coletar amostras para análises físico-químicas, químicas e biológicas. Elaborar e coordenar a execução de planos de amostragem. Orientar a preparação de frascos para coleta de amostras. Orientar e efetuar o preparo e padronização de soluções e meios de cultura. Orientar e operar instrumentação analítica, tais como: potenciômetros, turbidímetros, espectrofotômetros, cromatógrafos gasosos, líquidos e iônicos, ICP-OES, autoclaves, microscópios, etc. Elaborar planilhas e lançar dados analíticos em boletins específicos. Interpretar o conjunto de resultados analíticos oriundos de um determinado local ou processo, avaliando a dequação destes segundo os resultados obtidos e o objetivo da amostragem. Controlar estoques de reagentes, insumos e padrões analíticos. Elaborar e supervisionar a elaboração de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP). Elaborar relatórios técnicos. Definir a especificação, qualificação e aquisição de equipamentos e insumos. Promover a organização e limpeza dos utensílios e do local de trabalho. Validar métodos analíticos. Orientar as atividades do laboratório e seus técnicos. Verificar os

resultados analíticos do laboratório (metodologia, padrões, curvas de calibração, incerteza de medição, etc). Coordenar o plano de manutenção preventiva e calibração dos equipamentos da sua área de atuação. Realizar análise crítica e interpretar resultados analíticos. Liderar e executar projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico na área analítica e de tratamento de água e esgotos. Coordenar o controle metrológico dos procedimentos analíticos e garantir a qualidade metrológica dos mesmos. Avaliar os resultados dos indicadores de qualidade dos processos gerenciais e técnicos da sua área de atuação.

ANALISTA DE QUALIDADE (BIÓLOGO E BIOMÉDICO)

Realizar e orientar a realização de análises biológicas, hidrobiológicas e microbiológicas para o controle dos processos de tratamento de água e esgotos. Manter a atualização tecnológica dos métodos analíticos utilizados nos laboratórios. Acompanhar a legislação vigente visando a preparação do laboratório para o atendimento às novas exigências legais. Implantar novos métodos analíticos, quando necessário. Orientar a coleta e coletar amostras para análises físico-químicas, químicas e biológicas. Elaborar e coordenar a execução de planos de amostragem. Orientar a preparação de frascos para coleta de amostras. Orientar e efetuar o preparo e padronização de soluções e meios de cultura. Orientar e operar instrumentação analítica, tais como: potenciômetros, turbidímetros, espectrofotômetros, microscópios, etc. Elaborar planilhas e lançar dados analíticos em boletins específicos. Interpretar o conjunto de resultados analíticos oriundos de um determinado local ou processo, avaliando a adequação destes segundo os resultados obtidos e o objetivo da amostragem. Controlar estoques de reagentes, insumos e padrões analíticos. Elaborar e supervisionar a elaboração de Procedimentos Operacionais Padronizados (POP). Elaborar relatórios técnicos. Definir a especificação, qualificação e aquisição de equipamentos e insumos. Promover a organização e limpeza dos utensílios e do local de trabalho. Validar métodos analíticos. Orientar as atividades do laboratório e seus técnicos. Verificar os resultados analíticos do laboratório (metodologia, padrões, curvas de calibração, incerteza de medição, etc). Coordenar o plano de manutenção preventiva e calibração dos equipamentos da sua área de atuação. Realizar análise crítica e interpretar resultados analíticos. Liderar e executar projetos de pesquisa aplicada e desenvolvimento tecnológico na área analítica e de tratamento de água e esgotos. Coordenar o controle metrológico dos procedimentos analíticos e garantir a qualidade metrológica dos mesmos. Avaliar os resultados dos indicadores de qualidade dos processos gerenciais e técnicos da sua área de atuação.

CONTADOR

Planejar, executar e orientar trabalhos inerentes à contabilidade, quanto à operação de balancetes, balanços de demonstrativos correspondentes; controlar os trabalhos de análise e conciliação de contas; organizar os processos de prestações de contas a serem julgados pelos órgãos de controle interno e externo. Orientar os cálculos de reavaliação do ativo e de depreciação de bens materiais. Proceder à avaliação de acervos patrimoniais. Apurar o valor patrimonial de participações, quotas ou ações. Controlar e interpretar a gestão econômica, financeira e patrimonial da Companhia. Analisar variações orçamentárias. Realizar perícias contábeis judiciais e extrajudiciais.

ECONOMISTA

Planejar, organizar e realizar estudos no campo da Economia, pesquisando, analisando e interpretando dados econômicos, financeiro, orçamentários, cambiais, de créditos e outros. Realizar estudos e análises sobre a viabilidade econômica-financeira de projetos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário. Realizar estudos sobre a tarifação de serviços de saneamento básico e de viabilidade global para atender aos investimentos a serem realizados pela Companhia. Estudar e analisar os métodos de comercialização, as tendências de mercado, a política de preços e outros indicadores econômico-financeiros. Elaborar projeções de variáveis econômicas e financeiras de interesses da Companhia. Organizar e sistematizar as informações e os dados econômicos e financeiros.

ENGENHEIRO CIVIL

Coordenar e orientar a operação e a manutenção dos sistemas de produção, adução, reservação e distribuição de água potável e de coleta, transporte, tratamento e destino final dos efluentes de esgotos sanitários. Elaborar planos de manutenção programar, coordenar e fiscalizar a manutenção preventiva e/ou corretiva dos diversos aparelhos, máquinas e equipamentos e demais dispositivos que integram os Sistemas de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário. Estudar e propor a padronização, especificação técnica e a inspeção de materiais, acompanhando o controle da qualidade dos diversos itens utilizando na Companhia. Elaborar orçamentos de obras e serviços, analisando preços e emitindo pareceres sobre a proposta de licitações de projetos, obras e serviços. Elaborar e supervisionar a implantação de projetos e

obras de engenharia, tais como: sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; de estruturas e; construção civil, implantação e remodelação de Estações de Tratamento de água e de esgotos. Auxiliar na implantação, coordenação e controle dos programas de Segurança do Trabalho. Acompanhar, gerenciar e fiscalizar a execução de obras e abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Estudar, propor e determinar novas técnicas de tratamento de água e de esgoto.

ENGENHEIRO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Elaborar laudos técnicos de periculosidade e insalubridade, perfil profissiográfico previdenciário e outros. Atuar na realização de estudos estatísticos, relatórios técnicos, de avaliação e outros necessários ao desenvolvimento das atividades da área segurança do trabalho, emitindo, registrando controlando e mantendo a documentação envolvida. Executar atividades de segurança do trabalho no âmbito da CEDAE. Colaborar no trabalho das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes - CIPA. Elaborar normas e procedimentos e recomendar medidas relativas à segurança do trabalho. Realizar vistorias periódicas às instalações da CEDAE, a fim de identificar e corrigir condições inseguras de trabalho. Atuar na realização de serviços relativos à: estudos estatísticos, relatórios técnicos e gerenciais, avaliação e outros necessários ao desenvolvimento das atividades da área de segurança do trabalho, emitindo, registrando, controlando e mantendo a documentação envolvida. Orientar os empregados nos assuntos relativos à segurança e higiene do trabalho. Participar do atendimento a órgãos fiscalizadores internos e externos, bem como as demais questões institucionais pertinentes à área de Recursos Humanos.

MÉDICO DO TRABALHO

Executar atividades de medicina do trabalho no âmbito da CEDAE; desenvolver, implantar e acompanhar ações preventivas voltadas para saúde e bem estar do empregado; executar o Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional – PCMSO; zelar pela saúde ocupacional dos empregados; solicitar, avaliar, e acompanhar os exames admissionais, periódicos demissionais, de retorno ao trabalho, de mudança de função; emitir parecer e laudo técnico sobre locais ou atividades insalubres e perigosas; fornecer informações inerentes à medicina do trabalho para composição de Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP de acordo com legislação; preparar e ministrar palestras na área de saúde e medicina e segurança do trabalho; realizar estudos estatísticos e apresentar relatórios sobre a saúde dos empregados; visitar áreas de trabalho visando detectar riscos à saúde; acompanhar tratamento médico de empregados em auxílio-doença/acidentário; atuar no programa de dependência química e readaptação profissional; contribuir e participar de eventos e campanhas educativas na área de saúde do trabalho; representar tecnicamente a empresa junto a Órgãos externos; propor medidas de controle de custos do sistema da saúde; adotar postura ética no desenvolvimento de suas atividades; executar outras tarefas da mesma natureza e grau de complexidade.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO

Realizar análises físico-químicas, químicas e microbiológicas para o controle dos processos do tratamento da água e esgotos. Interpretar resultados analíticos. Coletar amostras para análises físico-químicas, químicas e biológicas, utilizando técnica apropriada a cada tipo de amostra. Preparar frascos para coleta de amostras. Preparar e padronizar soluções e meios de cultura. Operar equipamentos analíticos, tais como: potenciômetros, turbidímetros, espectrofotômetros, cromatógrafos gasosos, líquidos e iônicos, ICP-OES, autoclaves, microscópios, etc. Elaborar planilhas e lançar dados analíticos em boletins específicos. Controlar o recebimento, consumo, estoques e armazenamento de reagentes, insumos e padrões analíticos. Elaborar Procedimentos Operacionais Padronizados para a sua área de atuação (POP). Elaborar relatórios técnicos. Auxiliar procedimentos voltados à pesquisa aplicada. Auxiliar na especificação, qualificação e aquisição de equipamentos e insumos. Promover a organização e limpeza dos equipamentos e utensílios e do local de trabalho. Executar a manutenção preventiva básica dos equipamentos. Elaborar, sob orientação, a programação de roteiros de amostragem, visando o cumprimento da legislação em vigor. Receber e orientar no laboratório a distribuição das amostras coletadas. Realizar o controle metrológico dos procedimentos analíticos e garantir a qualidade dos mesmos. Auxiliar no desenvolvimento de trabalhos de treinamento e capacitação profissional.

TÉCNICO DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Orientar e fiscalizar o sistema de segurança do trabalho, inspecionando os locais, instalações e equipamentos da Companhia, investigando riscos e causas de acidentes ocorridos, bem como inspecionar

os pontos de combates a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção, certificando-se de suas perfeitas condições de funcionamento, de modo a garantir a integridade física dos empregados da Companhia.

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**

ANEXO V

QUADRO DE PROVAS

Nível	Cargo	Área de Atuação	Tipo de Prova	Conteúdo	Nº de Questões	Mínimo de Acertos p/ Habilitação		
						Por conteúdo	Total da Prova	
Superior	Advogado	-	Objetiva	Português Conhecimentos Específicos	05 45	02 23	25	
			Discursiva	100 pontos				
	Analista Qualidade Analista Qualidade	de de	Químico Biólogo e Biomédico	Objetiva	Português	10	05	25
	Contador Economista		Noções de Informática		10	05		
	Engenheiro Engenheiro Médico do Trabalho		Civil Segurança do Trabalho		Conhecimentos Específicos	30	15	
	Analista de Sistemas		BI em Ambiente HOLOS Desenvolvimento em Ambiente EAE UNISYS Processos	Objetiva	Português Inglês Técnico Conhecimentos Específicos	10 10 30	05 05 15	25
Analista de Suporte		Administração de Ambiente ORACLE Administração de Ambiente MAINFRAME UNISYS	Objetiva	Português Inglês Técnico Conhecimentos Específicos	10 10 30	05 05 15	25	
Médio Técnico	Técnico de Laboratório Técnico de Segurança do Trabalho	-	Objetiva	Português Noções de Informática Conhecimentos Específicos	10 10 20	05 05 10	20	

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**

ANEXO VI

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

NÍVEL SUPERIOR

PORTUGUÊS (para todos os Empregos)

Compreensão e interpretação de texto. Modos de organização textual: descrição, narração e dissertação/argumentação. Coerência e coesão textual. Intertextualidade. Níveis de linguagem. Uso e adequação da língua à situação de comunicação. Semântica: adequação vocabular, denotação, conotação, polissemia e ambiguidade. Homonímia, sinonímia, antonímia, paronímia, hiperonímia, hiponímia. Recursos expressivos: a paráfrase, a paródia, a citação, a ironia. Paralelismo sintático e semântico. A norma culta. Pontuação. Acentuação gráfica e sinais diacríticos. O Novo Acordo Ortográfico. Prosódia e ortoepia. Emprego das classes gramaticais. Valor das várias relações estabelecidas pelas preposições. Flexões nominais. Flexão verbal: verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções verbais e tempos compostos. Processos de coordenação e subordinação (valores sintáticos e semânticos). Colocação de pronomes átonos. Regência nominal e verbal. Crase. Concordância nominal e verbal. Estrutura e formação de palavras.

Sugestões Bibliográficas:

ABREU, Antônio Suárez: Curso de redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2001.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2000.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000.
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 19 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.
PLATÃO & FIORIN. Lições de texto: leitura e redação. 4 ed. São Paulo: Ática, 2000.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. 15 ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA (para todos os Empregos, exceto Advogado, Analista de Sistemas e Analista de Suporte)

Microinformática: Conceitos básicos de hardware, tipos, características, componentes, siglas e funções, barramentos e interfaces, conexões, equipamentos, operação de microcomputadores, sistemas operacionais. Dispositivos de entrada, de saída e de entrada/saída de dados. Software básico e aplicativo. Backup. *Windows* – atalhos de teclado e emprego de recursos. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação. Conhecimentos sobre o *MSOffice 2003Br/2007Br (Word, Excel e Powerpoint)* e *BrOffice.org 3.0 (Writer, Calc e Impress)* - conceitos, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos. *Internet:* conceitos, modalidades, técnicas de acesso, browsers, navegação, pesquisa, atalhos de teclado, e-mail, *Outlook Express* e *WebMail*, uso de software e emprego de recursos. *Proteção e Segurança.* Segurança de equipamentos, de sistemas, de redes e na internet, vírus, antivírus, cuidados e medidas de proteção.

Sugestões Bibliográficas:

CANTALICE, Wagner. *Manual do Usuário*, Brasport, 2006.
COSTA, Renato da. *Informática para Concursos: guia prático*, Érica, 2006.
DIGERATI. *202 Dicas: Excel, Access, Word, Powerpoint*, Digerati, 2006.
MANZANO, João Carlos N. G., MANZANO, André Luiz N. G. *Estudo dirigido de Microsoft Windows XP*. 7ª ed., Érica, 2007.
MUELLER, John Paul. *Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias*, Makron Books, 2003.
VELLOSO, F. C. *Introdução à Informática – Conceitos*, 7ª edição, Campus, 2003
SAWAYA, Márcia Regina. *Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português*, Nobel, 2003.
STANEK, William R. *Microsoft Windows XP Professional, Guia de Bolso do Administrador*, Bookman, 2006.
Manuais técnicos e help/ajuda do software.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

INGLÊS TÉCNICO (para os Empregos de Analista de Sistemas e Analista de Suporte)

Estratégias de leitura: compreensão geral de texto; reconhecimento de informações específicas; capacidade de análise e síntese; inferência e predição; conhecimento do vocabulário mais freqüente em textos de natureza técnica; palavras cognatas e falsos cognatos. Estratégias discursivas: reconhecimento do tipo de texto e de estrutura textuais; reconhecimento da função de marcadores de discurso e de elementos de coesão, incluindo referências pronominais. Aspectos gramaticais e sintáticos: conhecimento dos tempos e modos verbais em língua inglesa; conhecimento das preposições e conjunções e suas funções no texto; relações de coordenação e subordinação entre frases.

Sugestões Bibliográficas:

GAMA, Angela Nunes et. al (2005) *Introdução à leitura em inglês*. Editora Gama Filho. 3ed.
GENNARI, Maria Cristina (2000) *Minidicionário Saraiva de Informática*. São Paulo: Saraiva.
SAWAYA, Márcia Regina (1999) *Dicionário de informática e Internet*. Rio de Janeiro: Livraria Nobel.
SOUZA, Adriana et.al (2005) *Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental*. São Paulo: Disal.
WILLIS, Dave COLLINS (1998) *COBUILD Student's Grammar*. London : Collins.

ADVOGADO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Direito Constitucional: Constituição; conceito, origens, conteúdo, estrutura e classificação. Supremacia da Constituição. Princípios Constitucionais. Poder constituinte Originário e Derivado. Interpretação e aplicabilidade das normas constitucionais. Princípios constitucionais. Controle da constitucionalidade das leis. Normas constitucionais e inconstitucionais. Emenda, reforma e revisão constitucional. Controle da Constitucionalidade; Sistema Brasileiro, Evolução, Ação Direta de Inconstitucionalidade, Ação Declaratória de Constitucionalidade, Inconstitucionalidade por Omissão, Ação de Arguição de descumprimento de preceito fundamental. Controle Difuso de constitucionalidade das Leis Municipais. Direitos e Garantias Individuais e Coletivos. Organização do Estado Brasileiro; divisão espacial do poder; Estado Federal; União; Estados Federados; Distrito Federal; municípios; repartição de competências. Poder Legislativo; Organização, Funcionamento, Atribuições, Processo legislativo. Fiscalização contábil, financeira e orçamentária. Poder Executivo; Atribuições e responsabilidades, poder regulamentar e medidas provisórias. Poder Judiciário; Atribuições e Jurisdição, Organização, Órgãos e competência, Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça, Tribunais Regionais Federais; Tribunais de Justiça; juízes federais e estaduais. Funções essenciais à Justiça. Servidores e Empregados públicos. Desapropriação; Hábeas Corpus; Mandado de Segurança; Ação Popular; Ação Civil Pública. Poder Judiciário; Organização, Justiça Federal e Estadual, Justiça Especial e competências. Administração Pública; Política e execução de ações de saneamento básico. Finanças Públicas; Normas Gerais e Orçamentos. Despesa Pública; conceito, categorias, estágios, suprimento de fundos, restos a pagar, despesas de exercícios anteriores. Programação financeira. Execução orçamentária e financeira. Operações de crédito. Receitas Públicas; conceito, classificação, categoria, fontes, estágios, dívida ativa. Orçamento público; conceito, elementos essenciais, classificação, princípios orçamentários. Vedações constitucionais em matéria orçamentária. Súmulas e jurisprudência do STF. Constituição do Estado do Rio de Janeiro. A Seguridade Social e a Previdência Social.

Direito Administrativo: Organização da Administração Pública; administração direta e indireta, autarquias, fundações públicas, empresas públicas, sociedades de economia mista, entidades paraestatais, agências executivas e agências reguladoras. Princípios da Administração Pública. Atos e fatos administrativos; Classificação dos Atos Administrativos, Elementos do Ato Administrativo, Vinculação e Discricionariedade do Ato Administrativo, Perfeição, validade e eficácia dos Atos Administrativos, Atributos do Ato Administrativo, Teoria dos Motivos Determinantes, Formas de extinção dos Atos Administrativos, Atos Administrativos Inválidos. Serviços públicos; conceito e classificação, regulamentação e controle, requisitos do serviço e direitos do usuário, competências para prestação do serviço, serviços delegados a particulares, concessões, permissões e autorizações, convênios e consórcios administrativos. Parcerias publico-privadas. Licitação: conceito, princípios, fundamentos, modalidades e procedimentos, Lei nº 8666/93 e alterações. Contratos Administrativos; Conceito, espécies de contratos, formação dos contratos, execução dos contratos. Inexecução sem culpa; teoria da imprevisão, caso fortuito e força maior, fato do Príncipe, fato da Administração. Formas de extinção dos contratos administrativos. Poderes Administrativos; Poder hierárquico, disciplinar e normativo. Poder de Polícia; conceito e setores de atuação; polícia administrativa e polícia judiciária; características; liberdades públicas e o poder de polícia. Regime Jurídico das Águas Públicas. Bens públicos. Permissão e Concessão de uso, Aforamento, Concessão de domínio pleno.

Intervenção do Estado na Propriedade Privada; Servidões Administrativas; Requisição e Ocupação Temporária. Desapropriação por Utilidade Pública; conceito e fundamentos jurídicos; Procedimento Administrativo e Judicial; Indenização. Agentes Públicos; servidores e empregados públicos, organização do serviço público, normas constitucionais concernentes aos servidores e empregados públicos, direitos, deveres e vantagens dos servidores e dos empregados públicos. Sistema remuneratório; vencimentos, teto remuneratório, vantagens pecuniárias. Responsabilidades dos empregados públicos; processo administrativo disciplinar, sindicância e inquérito. Responsabilidade civil da Administração Pública; evolução doutrinária, ação de indenização, ação regressiva. Serviço Público de abastecimento e tratamento de água e esgoto; suspensão do abastecimento de água em caso de inadimplemento; Natureza jurídica da cobrança pela coleta e tratamento de esgotos sanitários; Contratação direta em concessões de serviços de saneamento; Interesse supra municipal nas conurbações em matéria de saneamento. Lei Complementar nº 101/2000 e alterações. Lei nº 4.320/64 e alterações. Lei nº 8.429/92 e alterações. Súmulas e jurisprudência do STF e STJ em matéria administrativa.

Direito Civil: A Pessoa Natural como Sujeito de Direito; Personalidade: Conceito, Início e Fim; Capacidade de Direito e de Fato; Incapacidade Absoluta e Relativa; Capacidade e Legitimação; A Pessoa Jurídica de Direito Privado; Noção; Classificação; Aquisição da Personalidade; Domicílio; Capacidade e Representação; Extinção; Teoria Geral do Fato Jurídico; Classificação; Aquisição, Modificação, Perda e Extinção de Direitos; Vícios ou Defeitos dos Atos e Negócios Jurídicos; Elementos Acidentais dos Negócios Jurídicos: Condição, Termo e Encargo; Inexistência, Nulidade e Anulabilidade dos Atos e Negócios Jurídicos; Ineficácia; Efeitos da Declaração de Nulidade e de Anulabilidade; Prescrição; Conceito e Fundamentos; Decadência e Caducidade de Direitos; Prescrição e Decadência; Causas que Impedem, Suspendem e Interrompem a Prescrição; Prazos de Prescrição e de Decadência; Obrigação; Elementos Constitutivos; Modalidades de Obrigação; Obrigações Solidárias; Solidariedade Ativa e Passiva; Obrigações Pecuniárias; Correção Monetária; Dívidas de Valor; Cumprimento das Obrigações; Noções de Pagamento e Extinção da Obrigação sem Pagamento; Pagamento indevido, Pagamento por consignação; Não Cumprimento das Obrigações; Teoria do Inadimplemento; Impossibilidade da Prestação: Espécies; Mora; Impossibilidade Superveniente; Caso Fortuito e Força Maior; Onerosidade Excessiva; Teoria da Imprevisão; Responsabilidade Civil por Atos Ilícitos: Elementos ou Pressupostos; Responsabilidade Civil por Fato Alheio; Dever de Indenizar; Danos Abrangidos pela Indenização; Formas de Indenização; Perdas e Danos conceito e aplicação do Direito do Consumidor; Cláusula Penal; Responsabilidade Objetiva; Teoria do Risco; A Responsabilidade Objetiva no Direito Brasileiro; Contratos; Transformações do Direito Contratual; Dirigismo Contratual; Contrato de Adesão; Compra e Venda; Elementos Essenciais; Obrigações das Partes; Cláusulas Especiais; Promessas de Compra e Venda; Modalidades; Forma; Efeitos; Doação; Revogação, Reversão, Redução e Nulidade; Posse; Conceito e Teorias; Posse e Detenção; Classificação e Caráter da Posse; Posse dos Bens Públicos; Proteção Possessória; Efeitos da Posse; Direito aos Frutos, Benfeitorias e Acessões, Direito de Retenção, Situação do Possuidor na Hipótese de Perda ou Deterioração da Coisa; Direito de Propriedade; Fundamentos; Conceito e Elementos; Extensão; Restrições; Função Social da Propriedade; Propriedade Imóvel; Modos de Aquisição: Registro Imobiliário e seus Efeitos; Acesso; Usucapião; Perda da Propriedade Imóvel; Diversas Formas; Desapropriação; Servidões Prediais; Conceito; Classificação; Disciplina Jurídica; Extinção; Usufruto; Noção; Disciplina Jurídica; Extinção; Hipoteca; Conceito; Classificação; Constituição; Efeitos; Extinção; Usucapião; Usucapião. Código de Defesa do Consumidor - Lei 8.078/90. Súmulas e jurisprudência do STF e STJ em matéria civil.

Direito do Trabalho e Processual do Trabalho: Contrato individual de trabalho: conceito, elementos e requisitos; Nota característica do contrato de trabalho e classificação entre os contratos privados; Natureza jurídica; Distinção de contratos afins; Sujeito do contrato de trabalho: o empregador; Despersonalização do empregador; Sucessão; Solidariedade e Subsidiariedade; Emprego público: princípios e características, peculiaridades do empregado público. Sujeito do contrato de trabalho: o empregado; Trabalhador temporário; Classificação do contrato de trabalho; Contrato por tempo determinado; Salário e remuneração; Princípios de proteção ao salário; Equiparação e isonomia salarial; Duração do trabalho; Jornada de trabalho; Prorrogação; Intervalo; Repouso semanal remunerado; Feriados; Férias; Alteração do contrato de trabalho; Suspensão e interrupção do contrato de trabalho; Força maior e "factum principis"; Extinção do contrato de trabalho; Garantia de emprego; Aviso Prévio; Indenização; Estabilidade; Fundo de Garantia por Tempo de Serviço; Prescrição e decadência; Liberdade sindical; Organização sindical brasileira; Contribuição sindical; Convenções e acordos coletivos de trabalho; Conflitos coletivos de trabalho; Greve e atividades essenciais, Lei 7783/89; Dissídio individual e dissídio coletivo: conceito e distinção; Organização e funcionamento da Justiça do Trabalho; Jurisdição e competência da Justiça do Trabalho; Competência material; Competência territorial; Competência funcional; Poder Normativo da Justiça do Trabalho; Dissídio Coletivo; Sentença normativa; Das partes; Capacidade postulatória; Representação e assistência; Substituição processual; Assistência Judiciária; Honorários advocatícios; Petição inicial; Requisitos; Pedido; Indeferimento; Inépcia; Audiência; Comparecimento das partes; "Arquivamento" e revelia; Conciliação; Momento e efeitos; Da resposta do reclamado; Formas; Exceções; Contestação; Das provas no processo do trabalho; Depoimento pessoal; Prova documental; Documentos; Momento; Prova pericial; Testemunhas; Compromisso: impedimentos e conseqüências; Recursos no processo do trabalho; Disposições gerais; Efeitos suspensivo e devolutivo; Prazo, Cabimento, Recursos no processo de cognição; Recursos no processo de execução; Liquidação de sentença; Formas; Liquidação e impugnação; Processo de execução; Modalidades da

execução; Citação; Penhora e avaliação; Expropriação de bens do devedor; Arrematação e adjudicação; Remição; Fraude à execução; Embargos à execução e impugnação do exequente; Embargos de terceiro; Procedimentos especiais; Inquérito judicial para apuração de falta grave; Consignação em pagamento; Ação Rescisória; Mandado de Segurança; Contribuições previdenciárias e fiscais. Súmulas e jurisprudência do STF em matéria trabalhista e processual do trabalho. Súmulas, Orientações Jurisprudenciais e Jurisprudência do TST.

Direito Processual Civil: O Direito Processual Civil e sua divisão; Perfil Histórico; As Codificações Brasileiras; A Norma Processual e suas Características; Norma Processual e Norma Material; A Lei Processual no Tempo e no Espaço; Jurisdição; Características da Função Jurisdicional; Seus Limites; Jurisdição Voluntária; Competência; Critérios de Dividir a Competência; Competência Absoluta e Relativa; Modificações da Competência; Ação; Condições das Ações; Classificação das Ações; Processo; A Relação Processual; Tipos de Processo; Pressupostos Processuais; Sujeitos do Processo; Capacidade Processual do Juiz e das Partes; Substituição Processual e Sucessão das Partes; Assistência Judiciária; Litisconsórcio; Intervenção de Terceiros; Atos Processuais; Atos das Partes e Atos do Juiz; A Forma dos Atos Processuais; Nulidade; Lugar para a Prática dos Atos Processuais; Tempo para a Prática dos Atos Processuais; Prazos Processuais; Impulso Processual e Preclusão; Procedimento; Processo e Procedimento; Os Vários Tipos de Procedimento; A Tutela Antecipatória e a Tutela do art. 461 do CPC; Procedimento Ordinário; Suas Fases e Respectivos Atos; Procedimento Sumário; Juizados Especiais; Instrução Probatória; Conceito e Objeto da Prova; Ônus da Prova; O Procedimento Probatório; Antecipação da Prova e Prova Emprestada; A Posição do Juiz na Apreciação da Prova; As Provas em Espécie; A Sentença; Conceito e Requisitos; Classificação das Sentenças de Procedência do Pedido; Vícios e Correções da Sentença; Recursos; Princípios Gerais; Pressupostos Objetivos e Subjetivos para a Interposição dos Recursos; Variação do Recurso; Efeitos dos Recursos; Extinção dos Recursos; Os Recursos em Espécie; A Coisa Julgada; Coisa Julgada e Preclusão; Coisa Julgada Formal e Material; Limites Objetivos e Subjetivos da Coisa Julgada; A Cláusula "*rebus sic stantibus*"; A Ação Rescisória; Processo de Execução; Princípios e Pressupostos da Execução; O título; Liquidação de Sentença; Execução Provisória; Bens Sujeitos à Execução; Fraude à Execução e Fraude contra Credores; Modalidades e Espécies de Execução; Embargos do Devedor; Casos e Oportunidade de Cabimento; Procedimento; Embargos de Terceiro; Legitimidade para Embargar; Procedimento; Processo Cautelar; Conteúdo e fim do Processo Cautelar; Condições da Ação e Mérito Cautelar; A Posição do Código de Processo Civil; Autonomia do Processo Cautelar; Características das Medidas Cautelares; Medidas Cautelares Típicas e Atípicas; Ações Constitucionais; Mandado de Segurança; Ação Popular; Ações Coletivas; Procedimentos Especiais; Ações Possessórias; Inventário e Partilha; Ação Discriminatória; Ação De Desapropriação. Lei de Execução Fiscal (Lei n.º 6.830/80). Juizados Especiais (Lei 9.099/90); procedimentos e ritos especiais, recursos e execução dos juizados especiais. Ação civil pública. Súmulas e jurisprudência do STF e do STJ em matéria cível.

Direito Tributário O Estado e o Poder de Tributar. Fontes do Direito Tributário. Sistema Tributário Nacional. Distribuição da competência legislativa tributária. Repartição das receitas tributárias. Princípios constitucionais e gerais do Direito tributário. Processo legislativo tributário. Controle da constitucionalidade da lei tributária. Normas gerais, vigência, aplicação, interpretação e integração da legislação tributária. Obrigação e crédito tributários. Fiscalização tributária e dívida ativa. Impostos, taxas, contribuição de melhoria e outras espécies de tributos. Infrações e sanções em matéria tributária. Processo administrativo tributário e processo judicial tributário. Ilícitos tributários. Código Tributário Nacional. Princípios financeiros de Direito Financeiro. Programação financeira. Súmulas e jurisprudência do STF e do STJ em matéria tributária.

Sugestões Bibliográficas:

- BENJAMIN, Antonio Herman de Vasconcelos, MARQUES, Claudia Lima Marques e BESSA, Leonardo Roscoe. *Manual de Direito do Consumidor*. 2.ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
- BRASIL. [CÓDIGO CIVIL (2002)]. *Código Civil anotado e legislação extravagante*. Nelson Nery Júnior (Comp.); Rosa Maria de Andrade Nery (Comp.). 6 ed. São Paulo: R. dos Tribunais, 2008.
- CÂMARA, Alexandre Freitas. *Lições de direito processual civil*. 18 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008. Vol. I a III
- CARVALHO FILHO, José dos Santos. *Manual de Direito Administrativo*. 20 ed. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2008.
- CASSAR, Vólia Bomfim. *Direito do Trabalho*. 2ed. Niterói: Impetus, 2008
- COELHO, Fábio Ulhôa. *Manual de Direito Comercial*. 20 ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- DINIZ, Maria Helena. *Curso de Direito Civil brasileiro*. 22 ed. São Paulo: Saraiva, 2008. Vol. 1 a 7
- DINIZ, Maria Helena. *Lei de Introdução ao Código Civil Brasileiro Interpretada*. 13ª ed. São Paulo: Saraiva, 2007.
- DI PIETRO, Maria Sylvia Zanella. *Direito Administrativo*. 21 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- FIORILLO, Celso Antônio Pacheco. *Curso de Direito Ambiental Brasileiro*. 9ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008.
- LINHARES, Erick. *Manual Prático do Juizado Especial Cível*. 2a ed. Curitiba: Juruá, 2007.
- MACHADO, Hugo de Brito. *Curso de Direito Tributário*. 29 ed. São Paulo: Malheiros, 2008.
- MARTINS, Sérgio Pinto. *Direito Processual do Trabalho - Doutrina e Prática Forense*. 28 ed. São Paulo: Atlas, 2008.

MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. 25 ed. São Paulo: Malheiro, 2008.
MILARÉ, Edis. *Direito do Ambiente: a Gestão Ambiental em Foco*. 5ª ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2007.
MORAES, Alexandre de. *Direito Constitucional*. 23 ed. São Paulo: Atlas, 2008.
NUNES, Luis Antono Rizzato. *Curso de Direito do Consumidor*. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2008
SILVA, José Afonso da. *Curso de Direito Constitucional Positivo*. 31 ed. São Paulo: Malheiros, 2009.
THEODORO JÚNIOR, Humberto. *Curso de Direito Processual Civil*. 49 ed. Rio de Janeiro: Forense, 2008. Vol. I a III
TORRES, Ricardo Lobo. *Curso de Direito Financeiro e Tributário*. 15 ed. Rio de Janeiro: Renovar, 2008.

ANALISTA DE QUALIDADE (BIÓLOGO E BIOMÉDICO) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1. Poluição: 1.1. Definição e conceitos. 1.2. População, crescimento econômico e a poluição. 1.3. Energia e a poluição. **2. Ciclos Biogeoquímicos e a Poluição:** 2.1. Ciclo da água. 2.2. Ciclo do oxigênio. 2.3. Ciclo do nitrogênio. 2.4. Ciclo do fósforo. 2.5. Ciclo do carbono. **3. Poluição da Água:** 3.1. Disponibilidade e demanda de água. 3.2. Indicadores de qualidade da água. 3.3. Padrões de qualidade da água. 3.4. Prejuízos e impactos causados pela poluição da água, principais fontes de contaminação, ações preventivas e suas soluções. 3.5. Autodepuração dos corpos d'água. 3.6. Eutrofização e Bioacumulação. 3.7. Legislação e normas para controle da qualidade da água para consumo humano. 3.8. Tendências no controle de poluição da água. 3.9. Doenças relacionadas com a água. 3.9.1. Indicadores bacteriológicos da água e esgoto: coliformes totais, coliformes termotolerantes, *Escherichia coli*, bactérias heterotróficas, Giardia e Cryptosporidium (significado sanitário e consequências na saúde pública) 3.92 Técnicas analíticas de indicadores bacteriológicos: tubos múltiplos, membrana filtrante, substrato enzimático e Plate Count Agar 3.9.3. Análises físico-química da água. 3.9.4 Análises hidrobiológicas da água: cianobactérias e cianotoxinas (principais tipos e riscos, fatores de proliferação e metodologias de análises). 3.9.5 Análise microbiológica de lodos ativados: composição do lodo ativado – protozoários, micrometazoários, bactérias filamentosas – conceito de bioindicadores, bulking filamentoso e suas consequências. **4. Esgotamento Sanitário:** 4.1. Esgotos Domésticos. 4.2. Conceito de contaminação e padrões de lançamento de efluentes. 4.3. Sobrevivência das bactérias. 4.4. Estabilização dos excretas. 4.5. Legislação e normas para controle da qualidade dos esgotos tratados, disposição final e corpos receptores. 4.6. Doenças relacionadas com os esgotos. 4.7. Soluções individuais e coletivas para tratamento e destinação final dos esgotos domésticos. **5. Tecnologias de Tratamento de água e de esgotos:** etapas do tratamento, principais unidades operacionais, fundamento teóricos. **6. Resíduos Sólidos:** 6.1 Resíduos oriundos do tratamento de água e do tratamento do esgoto 6.2 Acondicionamento, coleta e transporte dos resíduos. **7. Biossegurança:** desinfecção, métodos físicos e químicos de esterilização, boas práticas de laboratórios (BPL), riscos biológicos e ações preventivas. **8. Sistema de Gestão da Qualidade de Laboratórios:** validação de métodos analíticos, incerteza de medição, cartas-controle, curva de calibração, estatística básica aplicada ao controle de qualidade em laboratório de ensaio (medidas de tendência central, medidas de dispersão, eliminação de valores aberrantes, intervalo de confiança e índice Z. 9. Interpretação de dados analíticos biológicos, microbiológicos e hidrobiológicos.

Sugestões Bibliográficas:

ANÁLISE QUÍMICA QUANTITATIVA VOGEL. 5. ed. Editora Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1992
AZEVEDO NETO J.M. Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água. CETESB / ASCETESB : São Paulo, 1987.
BRAGA, B. *et al.* Introdução à Engenharia Ambiental. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.
BRANCO, Samuel Murguel. Hidrobiologia Aplicada a Engenharia Sanitária. Editora Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB.
DIRETRIZ INEA – DZ 215 R. 4 - Diretriz de controle de carga orgânica biodegradável em efluentes líquidos de origem sanitária
DIRETRIZ INEA – DZ 942 R.7 - Diretriz do programa de autocontrole de efluentes líquidos - Procon água
EIKELBOOM, D. H. Identification of filamentous micro-organisms in activated sludge. Progr. Water Technol., 1997.
ISO GUIA 43 – Ensaio de proficiência por comparação interlaboratoriais.
JENKINS, D.; RICHARD, M. G. e DAIGGER, G. T. Manual on the causes and control of activated sludge bulking and foaming. Michigan, EUA: Lewis Publishers 2ª ed. 1995
JORDÃO, E. P. e PESSOA, C. A Tratamento de Esgotos Domésticos, 3. ed. Fundo Editorial da ABES, Rio de Janeiro, 1995
LIBÂNIO, MARCELO, Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água.
MACEDO, JORGE DE BARROS - Métodos Laboratoriais Físico-Químicos e Bacteriológicos.
MAGOSS, L. R.; BONACELLA, P. H. Poluição das águas. 2 ed. São Paulo, Editora Moderna, 2004.
MANUAL DE SANEAMENTO. 3ª ed. ver.- Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006. Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/Web%20Funasa/pub/pub01.htm>

MANUAL PRÁTICO DE ANÁLISE DE ÁGUA. 2ª ed. rev.- Brasília: Fundação Nacional de Saúde, 2006.
Disponível em: <http://www.funasa.gov.br/Web%20Funasa/pub/pub01.htm>
NORMA ABNT - NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.
NORMA ABNT – NBR 9898 – Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores.
NORMA TÉCNICA INEA - NT 202 R.10 – Critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos
PATTERSON, D. J.; HEDLEY, S. Free living freshwater protozoa: a colour guide. London: Wolfe Publishing Ltda. 1992.
PELCZAR Jr. M.; KRIEC, N. R; CHAN, E C. S. Microbiologia Conceitos e Aplicações. Volume II . 2. ed. Editora Makron Books: São Paulo, 1996.
PORTARIA Nº 518/2004 - Ministério da Saúde: Sobre o Controle da qualidade da água para consumo humano. Disponível em: http://www.funasa.gov.br/web%20Funasa/Legis/pdfs/portarias_m/pm_518_2004.pdf
RESOLUÇÃO CONAMA Nº 274/2000 – Conselho Nacional de Meio Ambiente - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res00/res27400.html>
RESOLUÇÃO CONAMA Nº 357/2005 – Conselho Nacional de Meio Ambiente - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res05/res35705.pdf>
RESOLUÇÃO CONAMA Nº 375/2006 – Conselho Nacional de Meio Ambiente - Ministério do Meio Ambiente. Disponível em: <http://www.mma.gov.br/port/conama/res/res06/res37506.pdf>
RICHARD, M. G., Activated sludge microbiology. Alexandria: Wat. Poll. Control Fedn, 1989, 73p.
RICHTER, CARLOS A. & AZEVEDO NETO JOSÉ M. – Tratamento de Água, Tecnologia Atualizada, Fundo Editorial da ABES.
TEIXEIRA, PEDRO & VALLE, SILVIO. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ, 1996.
VAZZOLLÉR, R. F., Microbiologia de lodos ativados . São Paulo: CETESB, 1989. 23p.

ANALISTA DE QUALIDADE (QUÍMICO) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Princípios de química: cálculo estequiométrico, unidades de concentração de soluções, propriedades coligativas. Química analítica: titrimetria, gravimetria, potenciometria, espectrometria UV / Visível, espectrometria de absorção atômica, espectrometria de emissão em plasma, cromatografia gasosa, cromatografia líquida. Princípios de análise de parâmetros de controle de qualidade de água e esgoto: pH, cor, turbidez, fluoreto, cloro residual livre, cloreto, ferro, dureza, metais, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, demanda química de oxigênio, sólidos (totais, fixos, voláteis, em suspensão e dissolvidos), nitrogênio (amoniaco e Kjeldahl), fósforo (total e solúvel), detergentes (surfactantes), metais pesados, coliformes (totais e termotolerantes), cianobactérias e cianotoxinas. Controle metrológico e qualidade em laboratório de ensaios químicos: validação de métodos analíticos, incerteza de medição, cartas-controle, curva de calibração, estatística básica aplicada ao controle de qualidade em laboratório de ensaio (medidas de tendência central, medidas de dispersão, eliminação de valores aberrantes, intervalo de confiança, índice Z e sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) em laboratórios de águas e esgotos. Tratamento de água e esgoto: tipos e classificação dos tratamentos; coagulação; floculação; sedimentação; flotação; ajuste de pH; equalização; fluoretação; tratamento secundário por lodos ativados, filtro biológico e digestão anaeróbia; tratamento do lodo e disposição final dos resíduos gerados. Legislação aplicada à captação, tratamento e distribuição de água e tratamento e lançamento de esgoto.

Sugestões Bibliográficas:

AZEVEDO NETO J.M. Técnica de Abastecimento e Tratamento de Água.
BAIRD, C.; Química Ambiental. Bookman, 2002.
BRADY, J.E.; HUMISTON, G.E. Química Geral. Vol. 1 e 2. LTC, 1986.
BRAGA, B. et al. Introdução à Engenharia Ambiental. Prentice Hall, 2002.
CETESB/ASCETESB : São Paulo, 1987
DIRETRIZ INEA – DZ 215 R. 4 - Diretriz de controle de carga orgânica biodegradável em efluentes líquidos de origem sanitária.
DIRETRIZ INEA – DZ 942 R.7 - Diretriz do programa de autocontrole de efluentes líquidos - Procon água.
ISO GUIA 43 – Ensaio de proficiência por comparação interlaboratoriais.
JEFFERY, G.H; BASSET. J. MERDHAM, J. DENNEY. R.C.
Análise Química Quantitativa VOGEL. 5. ed. Editora Guanabara
Koogan, Rio de Janeiro, 1992
JORDÃO, E. P. e PESSOA, C. A Tratamento de Esgotos Domésticos, 3. ed. Fundo Editorial da ABES, Rio de Janeiro , 1995.
KOTZ, J.C.; Treichel, P. Química e Reações Químicas. Vol. 1 e 2. LTC, 2002.
LEVINE, D. M.; BERENSON, M. L.; STEPHAN, D., Estatística: Teoria e Aplicações, LTC, 2000.
LIBÂNIO, MARCELO, Fundamentos de Qualidade e Tratamento de Água.
MACEDO, JORGE DE BARROS - Métodos Laboratoriais Físico-Químicos e Bacteriológicos.

NORMA ABNT - NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

NORMA ABNT – NBR 9898 – Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores.

NORMA TÉCNICA INEA - NT 202 R.10 – Critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos
PELCZAR, Jr. M.J.; CHAN, E.C.S.; KRIEG, N.R. Microbiologia: Conceitos e Aplicações. Vol. 1 e 2. Makron Books, 1996.

PORTARIA nº 518/2004 - Ministério da Saúde.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 274/2000 - Ministério do Meio Ambiente.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 357/2005 - Ministério do Meio Ambiente.

RESOLUÇÃO CONAMA nº 375/2006 - Ministério do Meio Ambiente.

RICHTER, CARLOS A. & AZEVEDO NETO JOSÉ M. – Tratamento de Água, Tecnologia Atualizada, Fundo Editorial da ABES.

ROCHA, J.C.; ROSA, A.H.; CARDOSO, A.A. Introdução à Química Ambiental. Bookman, 2004.

RUSSELL. J. B. Química Geral. Vol. 1 e 2. Makron Books, 1984.

SKOOG, D.A.; HOLLER, F.J.; NIEMAN, T.A. Princípios de Análise Instrumental. Bookman, 2002.

SKOOG, D.A.; WEST, D.M. HOLLER, F.J.; CRUCH, Fundamentos de Química Analítica. Thomson, 2005.

TRIOLA, M. F., Introdução à Estatística. LTC, 1999.

VIANNA, MARCOS ROCHA, Casas de Química para Estações de Tratamento de Água, Fundo Editorial da ABES.

VON SPERLING, M. Princípios do tratamento biológico de águas residuárias. Vol. 1 a 7. Editora UFMG, 2005.

ANALISTA DE SISTEMAS (BI EM AMBIENTE HOLOS) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos de Business Intelligence, Data Warehouse e Data Mart. Sistemas de Informação e Apoio à Decisão. Arquitetura de Data Warehouse. Modelo de dados e Metadados. Projeto e desenvolvimento de data warehouse/data mart. Noções de ETL: extração, transformação e carga de dados. Noções de data mining. Ferramenta OLAP Crystal Holos: conceito e desenvolvimento de aplicações usando a ferramenta; criação de relatórios padrão e ad-hoc. Tabelas Fato e Dimensões: conceitos de modelagem multidimensional; cubos. OLAP/MOLAP/ROLAP/HOLAP: conceitos e definições. Arquitetura compound OLAP: definição, racking, stacking, benefícios. Escalabilidade: conceito e definição. Arquitetura de Sistemas de Informação: arquitetura cliente-servidor; arquitetura n-camadas. Integração de dados e banco de dados legado. Banco de dados relacional: conceitos básicos, linguagem SQL. Conceitos básicos de Banco de dados Oracle. Crystal Reports: conceitos. Desenvolvimento de relatórios usando Crystal Reports. Gerenciador de relatórios Seagate Info: conceitos, segurança e manutenção.

Sugestões Bibliográficas:

DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*, Campus, 2004.

FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. *Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados*, Makron Books, 2005.

MANUAIS TÉCNICOS – Crystal Holos

MANUAIS TÉCNICOS – Seagate INFO / Crystal Reports

MANZANO, J. A. N. G. *Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language, Érica*, 2002.

MOREIRA, N. S. *Segurança mínima: uma visão corporativa da segurança de informações*, Axcels Books, 2001.

PEREIRA, S. L. *Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações*, Érica, 2001.

POMPILHO, S. *Análise Essencial: Guia Prático de Análise de Sistemas*, Ciência Moderna, 2002.

SETZER, W , *Banco de Dados*, Edgard Blucher, 2005

YOURDON, E. *Análise Estruturada Moderna*, Campus, 1990.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

ANALISTA DE SISTEMAS (DESENVOLVIMENTO EM AMBIENTE EAE UNISYS) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Análise e Projeto de Sistemas : Análise e projeto estruturado de sistemas, Modelagem funcional, Modelagem de processos, Projeto de interfaces, Uso/conceitos de ferramentas de suporte à análise e projetos estruturados, Uso/conceitos de ferramentas CASE de implementação de códigos em projetos estruturados **Ferramenta CASE para plataforma UNISYS (EAE)** : Criação de objetos (Ispecs, Profiles, Lógicas Globais, Reports) e dicionário de dados, Definição de Modelo de Negócio, Segmento de Negócio, Área Funcional e Atividade, Definição de Subsistema, Extract e load, Geração de sistemas e relatórios,

Utilização plena dos módulos EAE-Developer e EAE-Developer TEST, Debug de sistema, Conhecimento da ferramenta RTQuery **Banco de Dados** : Bancos de dados DMSII e utilitários, Modelagem de Dados, Modelo entidade-relacionamento, Modelo hierárquico, Modelo relacional, Conceitos gerais de SQL, Principais instruções de manipulação de dados, Noções de utilização de ODBC **Engenharia de Software** : Princípios de Engenharia de Software, Processos de Software, Gerenciamento de projetos de software (planejamento, monitoração e controle de projetos), Processo de Testes de Software (conceitos, fases, técnicas e automação) **Técnicas de Programação** : Programação estruturada, Noções de CANDE , Noções de COMS, Noções de utilitários UNISYS, Linguagem WFL, Linguagem COBOL74/85 com SGBD DMSII

Sugestões Bibliográficas:

DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*, Campus, 2004.
FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. *Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados*, Makron Books, 2005.
MANUAIS TÉCNICOS – Enterprise Application Environment - UNISYS.
MANZANO, J. A. N. G. *Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language*, Érica, 2002.
PEREIRA, S. L. *Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações*, Érica, 2001.
SETZER, W , *Banco de Dados*, Edgard Blucher, 2005
STALLINGS, W. *Arquitetura e Organização de Computadores*, Makron Books, 2002.
YOURDON, E. *Análise Estruturada Moderna*, Campus, 1990.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

ANALISTA DE SISTEMAS (PROCESSOS) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Computação, Microinformática e Sistemas e Bancos de Dados:

Conceitos. Modalidades de processamento. Organização de Computadores. Sistemas de numeração. Hardware e Software. MS-Office 2003/2007 BR. Instalação e configuração. Imagens. Softwares Corel Draw, Disseminação de conhecimentos de microinformática e utilização da Internet. Treinamento de usuários. Organismos nacionais e internacionais de padronização. Arquitetura OSI/ISO. Meios de transmissão.

Fundamentos sobre Internet. Modalidades e técnicas de acesso. Browsers e navegação. E-mail. Instalação e configuração. Segurança em redes e na Internet. Vírus, backup, aterramento e prevenção. Criptografia. Firewall. Teoria da Computação e Algoritmos. Estruturas de controle em programação. Pseudocódigo e Fluxograma. Estruturas de Dados. Elaboração de algoritmos. Procedimentos e funções.

Bancos de Dados: Conceitos. Organização de arquivos e métodos de acesso. Gerenciamento do banco de dados. Modelagem. Abordagem Relacional. Modelo Entidade-Relacionamento. Dicionarização, restrições e normalizações.

Projeto, Análise, Desenvolvimento e Gerenciamento de Sistemas de Informação. Conceitos. Ciclo de Vida. Fases de Projeto. Engenharia de Software. Conhecimentos sobre Requisitos e Especificação de Sistemas.

Metodologias Estruturada, Essencial e Orientada a Objetos. Prototipação. Ferramentas. Modelagem. Diagramas. UML. Processo Unificado Rational (RUP).

Software CASE: Rational Rose e PowerDesigner. Conhecimentos sobre PERT e MSProject. Arquitetura Cliente/Servidor. Documentação técnica de sistemas. Manutenção de sistemas. Qualidade de Software (ISO e CMM/CMMI). Testes. Avaliação de sistemas, de produtos e de serviços disponíveis no mercado.

Plano Diretor de Informática. Planejamento Estratégico de Sistemas de Informação. Segurança da Informação e Auditoria de Sistemas. Planejamento e Controle de Projetos. Gerência de Projetos. Análise de Pontos de Função. Modelos PMI/PMBOK, Cobit e ITIL. Sistemas de Apoio à Decisão. DataWarehouse. Gestão Empresarial e ERP. "Business Intelligence (BI)".

Conhecimentos específicos ao cargo: Conhecimentos Gerais da Lei Sarbanes-Oxley aplicável a TI.; Conhecimento de Métodos e ferramentas aplicáveis à Gestão da Qualidade; Conhecimento de Métodos de Alinhamento de TI ao Negócio; Conhecimento de Técnicas de Levantamento e Mapeamento de Processos; Conhecimento de Normas de Governança Corporativa e Governança de TI; Conhecimento de Normas, processos e indicadores de desempenho para a corporação e área de TI; Conhecimento de Modelos de apoio para Governança de TI: Conhecimento de metodologia COBIT (Control Objectives for Information and Related Technology); Conhecimento de modelo ITIL (Information Technology Infrastructure Library); Conhecimento de Six Sigma; BSC (Balanced Scorecard). Modelos PMI/PMBOK, Cobit e ITIL.

Sugestões Bibliográficas:

ANDRADE, Adriana; ROSSETTI, Jose Paschoal. Governanca Corporativa: Fundamentos, Desenvolvimento e Tendências. 2.Ed. Sao Paulo: Atlas, 2006.

B. LAHTI, Christian ; PETERSON, Roderick. Sarbanes-Oxley: Conformidade de TI Usando COBIT e Ferramentas Open Source – Editora Alta Books – 2006 – ISBN: 85-7608-114-8.

CANTU, M. *Dominando o Delphi 7: A Bíblia*, Makron Books, 2003.

COMER, D. E. *Redes de Computadores e Internet*, Bookman, 2007.

DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*, Campus, 2004.

DEITEL, H. M. & DEITEL, P. J. *Java: Como Programar*, Bookman, 2002.

FERNANDES, Aguinaldo Aragon; ABREU, Vladimir Ferraz Implantando a Governança de TI – da Estratégia à Gestão dos Processos e Serviços – Editora Brasport – 2006 – ISBN: 85-7452-270-8

FLANAGAN, D. *JavaScript: o Guia Definitivo*, Bookman, 2004.

FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. *Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados*, Makron Books, 2005.

HELDMAN, K. *Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI*, Campus, 2006.

IMONIANA, J. O. *Auditoria de Sistemas de Informação*, Atlas, 2008.

KAPLAN, Robert S. Organização Orientada para a Estratégia: Como as Empresas Que Adotam O Balanced Scorecard Prosperam no Novo Ambiente de Negócios. Rio de Janeiro: Campus, 2000. 411p.

KUROSE, J. F. & ROSS, K. W. *Redes de Computadores e Internet*, Addison Wesley, 2006.

MAGALHÃES, Ivan Luizio; PINHEIRO, Walfrido Brito “Gerenciamento de Serviços de TI na Prática - Uma abordagem com base na ITIL. Editora Novatec, 2007 – ISBN: 85-7522-106-8.

MANUAIS TÉCNICOS.

MANZANO, J. A. N. G. *Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language, Érica*, 2002.

MARTINS, J. C. C. *Gestão de projetos de segurança da informação*, Brasport, 2003

MOREIRA, N. S. *Segurança mínima: uma visão corporativa da segurança de informações*, Axcel Books, 2001.

MORIMOTO, C. E. *Desvendando o Linux: Torne-se um Especialista Nesse Poderoso Sistema*, Digeratti Books, 2004.

MORIMOTO, C. E. *Linux, Entendendo o Sistema: Guia Prático*, Sul Editores, 2006.

MORIMOTO, C. E. *Redes e Servidores Linux: Guia Prático*, Sul Editores, 2005.

MURHAMMER, M. W. et all. *TCP/IP Tutorial e Técnico*, Makron Books, 2000.

PATTON, R. & MARTIN, R. & OGLE, J. *Projetando e Administrando Banco de Dados SQL Server 2000*, Alta Books, 2002.

PEREIRA, S. L. *Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações*, Érica, 2001.

POMPILHO, S. *Análise Essencial: Guia Prático de Análise de Sistemas*, Ciência Moderna, 2002.

ROCHA, C. A. *Desenvolvendo Web Sites Dinâmicos - PHP, ASP, JSP*, Campus, 2003.

ROTONDARO, Roberto G. (org.). Seis Sigma: Estrategica Gerencial Para Melhoría De Processos, Produtos E Servicos. Sao Paulo: Atlas, 2002.

RUMBAUGH, J. & BLAHA, M. *Modelagem e Projetos Baseados em Objetos com UML 2*, Campus, 2006.

RUMBAUGH, J. & BOOCH, G. & JACOBSON, I. *UML: Guia do Usuário*, Campus, 2005.

SCHMIDT, P. & SANTOS, J. L. dos & ARIMA, C. H. *Fundamentos de Auditoria de Sistemas*, Atlas , 2006.

SCHMITZ, E. A. & TELES, A. A. S. *Pascal e Técnicas de Programação*, LTC, 1988.

SETZER, W , *Banco de Dados Orientados a Objetos*, Edgard Blucher, 1999

SETZER, W , *Banco de Dados*, Edgard Blucher, 2005

SHAPIRO, J. R. *SQL Server 2000: Completo e Total*, Makron Books, 2001.

STALLINGS, W. *Arquitetura e Organização de Computadores*, Makron Books, 2002.

STALLINGS, W. *Redes e Sistemas de Comunicação de Dados*, Campus, 2005.

TANENBAUM, A. S. *Organização Estruturada de Computadores*, Prentice Hall, 2003.

TANENBAUM, A. S. *Redes de Computadores*, Campus, 2003.

YOURDON, E. *Análise Estruturada Moderna*, Campus, 1990.

WAZLAWICK, R. *Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objeto*, Campus, 2004.

WEILL, Peter; ROSS, Jeanne W. Governanca de TI: Tecnologia da Informação. São Paulo: Makron Books, 2006.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

ANALISTA DE SUPORTE (ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTE ORACLE) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Administração de Banco de dados ORACLE : Instalação de software ORACLE. Arquitetura de banco de dados ORACLE: instância ORACLE, database, tablespaces, datafiles, redo log, archivelog e controlfiles. ORACLE Enterprise Manager. **ORACLE NET** : configuração do listener, configuração cliente. Startup e shutdown do banco de dados e listener. Linguagem SQL e PL/SQL.. Modelo entidade-relacionamento. **Estruturas de dados** : tabelas, índices, restrições de Integridade, visões, stored procedures, functions, triggers, database links. Desempenho e segurança em banco de dados ORACLE. Otimização de SQL. Backup e recovery. Gerenciamento de dados e acesso concorrente. Estruturas de armazenamento.

Exportação e importação de dados. Arquitetura cliente-servidor. Sistema Operacional Windows. Concepção de projetos.

Sugestões Bibliográficas:

DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*, Campus, 2004.
FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. *Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados*, Makron Books, 2005.
HELDMAN, K. *Gerência de Projetos: Guia para o Exame Oficial do PMI*, Campus, 2006.
MARTINS, J. C. C. *Gestão de projetos de segurança da informação*, Brasport, 2003
MANZANO, J. A. N. G. *Estudo Dirigido de SQL: Structured Query Language*, Érica, 2002.
MOREIRA, N. S. *Segurança mínima: uma visão corporativa da segurança de informações*, Axcel Books, 2001.
PEREIRA, S. L. *Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações*, Érica, 2001.
POMPILHO, S. *Análise Essencial: Guia Prático de Análise de Sistemas*, Ciência Moderna, 2002.
SETZER, W , *Banco de Dados Orientados a Objetos*, Edgard Blucher, 1999
SETZER, W , *Banco de Dados*, Edgard Blucher, 2005
YOURDON, E. *Análise Estruturada Moderna*, Campus, 1990.
WAZLAWICK, R. *Análise e Projeto de Sistemas de Informação Orientados a Objeto*, Campus, 2004.
MANUAIS TÉCNICOS - ORACLE.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

ANALISTA DE SUPORTE (ADMINISTRAÇÃO DE AMBIENTE MAINFRAME UNISYS) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Administração de Banco de dados DMSII : DDL (Dasdl), Reorganização, Tuning (atributos físicos, Visible DBS, reengenharia de aplicativos usuários), Segurança (Guardfile), Backup/recovery, ODBC DataAccess (instalação/operação), JDBC DMSQL (instalação/operação) **Ambiente MCP UNISYS e Utilitários** : Configuração/tuning de ambiente UNISYS MCP - COMS Utility, MARC, Userdatafile, Cande, WEB Server ATLAS, ePortal, NXServices, TCPA . Utilitários – DUMPALL, FILECOPY, FILEDATA, LOGANALYZER, IMG **Técnicas e Linguagens de Programação** : COBOL74/85 com SGBD DMSII, ALGOL, WFL, EAE (LDL), SDF **Ferramenta DATABRIDGE** : Replicação avulsa e/ou contínua de dados entre DMSII e ORACLE, Customizações - REFORMAT, filtros, especificações SQL, Monitoramento

Sugestões Bibliográficas:

DATE, C. J. *Introdução a Sistemas de Banco de Dados*, Campus, 2004.
FORBELLONE, A. L. V. & EBERSPACHER, H. F. *Lógica de Programação: a Construção de Algoritmos e Estruturas de Dados*, Makron Books, 2005.
MANUAIS TÉCNICOS – MCP – Libra 300 - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – COMS - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – CANDE - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – INFOCONNECT – UNISYS - ATTACHMATE.
MANUAIS TÉCNICOS – WFL - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – EAE - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – WEB SERVER ATLAS - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – EPORTAL - UNISYS.
MANUAIS TÉCNICOS – DATABRIDGE - ATTACHMATE.
MARTINS, J. C. C. *Gestão de projetos de segurança da informação*, Brasport, 2003
MOREIRA, N. S. *Segurança mínima: uma visão corporativa da segurança de informações*, Axcel Books, 2001.
PEREIRA, S. L. *Estruturas de Dados Fundamentais – Conceitos e Aplicações*, Érica, 2001.
SETZER, W , *Banco de Dados*, Edgard Blucher, 2005
YOURDON, E. *Análise Estruturada Moderna*, Campus, 1990.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

CONTADOR - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Contabilidade Geral: Conceito, objetivos, campo de atuação, princípios fundamentais e as normas brasileiras de contabilidade. O Sistema de informações contábeis. Patrimônio: Formação, composição, Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido, Equações e Variações Patrimoniais. Escrituração: Plano de Contas e Lançamentos Contábeis - Métodos, Sistemas e Elementos básicos. Receitas, Despesas. Principais aspectos Contábeis das Contas Patrimoniais: Ajustes de Exercícios Anteriores. Operações com mercadorias, Avaliação dos Estoques. Tributos incidentes sobre compras e vendas de mercadorias/produtos. Investimentos Permanentes: pelo método do custo e de equivalência patrimonial. Depreciação, Amortização e Exaustão. Reservas, Provisões e Retenção de Lucros: conceitos, tipos, contabilização e apresentação. Variações Monetárias Ativas e Passivas. Reavaliação de Ativos. Ações em Tesouraria, Dividendos. Estrutura e Elaboração das Demonstrações Contábeis: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração de Lucros ou Prejuízos Acumulados, Demonstração do Fluxo de Caixa, Demonstração da Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração do Valor Adicionado - conceitos, objetivos e forma de apresentação. Procedimentos contábeis: duplicatas descontadas, despesas antecipadas, empréstimos e financiamentos, provisão para o imposto de renda e contribuição social.

Contabilidade de Custos: Conceitos, terminologia e nomenclatura usada, classificação; Esquema básico da contabilidade de custos; Rateio dos custos indiretos, departamentalização; aplicação de custos indiretos de fabricação; Análise dos Custos de Fabricação: Materiais diretos, mão-de-obra direta e custos indiretos de fabricação; Sistema de acumulação de custos de produção: por ordem, produção contínua e produção conjunta; critérios de custeio por absorção e direto ou variável; custeio baseado em atividades; contribuição marginal; custo de reposição; Margem de Contribuição e limitações na capacidade de produção; relação custo/volume/lucro; custo-padrão; Ponto de Equilíbrio; Margem de Segurança.

Noções de Orçamento Público: Conceito, Noções Gerais, Campo de Atuação. Orçamento Público: Orçamento Anual, Ciclo Orçamentário, Exercício Financeiro, Princípios Orçamentários, Créditos Adicionais. Orçamento-Programa, Receita Pública: Conceito, Receita Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação orçamentária. Estágios da Receita. Dívida Ativa. Despesa Pública: Conceito - Despesa Orçamentária e Extra-orçamentária. Classificação Orçamentária. Estágios da Despesa. Restos a Pagar ou Dívida Passiva. Adiantamento ou Suprimento de Fundos. Despesas de Exercício Anteriores. Dívida Pública

Sugestões Bibliográficas:

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade de Custos**. 3 ed. São Paulo. Atlas. 2004

FIPECAFI. **Manual de Contabilidade das Sociedades por Ações**. 7 ed. São Paulo. Atlas, 2007.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 23 ed. São Paulo. Atlas. 1996.

GIACOMONI, James. **Orçamento Público**. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2007.

LEONE, George S. Guerra. **Curso de Contabilidade de Custos**. 2 ed. São Paulo. Atlas, 2000.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Básica**. 8 ed. São Paulo. Atlas, 2006.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 10 ed. São Paulo. Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9 ed. São Paulo. Atlas, 2003.

NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo. **Contabilidade Básica**. 13 ed. São Paulo. Frase, 2006

NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo. **Contabilidade de Custos**. 7 ed. São Paulo. Frase, 2003.

NEVES, Silvério. VICECONTI, Paulo. **Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações Contábeis**. 15 ed. São Paulo. Frase, 2007.

PADOVEZE, Clóvis Luiz. **Manual de Contabilidade Básica**. 5 ed. São Paulo.

Atlas, 2004.

SILVA, Lino Martins da, **Contabilidade Governamental: um enfoque administrativo**. SP Atlas, 2004

LEI Nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976. (atualizada pelas Lei nº 10.303/2001; Lei nº 11.638/2007 e MP 449/2008).

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988 (Título VI, Capítulo II, Seção II).

LEI n.º 4.320, de 17 de março de 1964.

NORMAS BRASILEIRAS DE CONTABILIDADE.

ECONOMISTA - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I – Microeconomia: Teoria do Consumidor, demanda individual e demanda de mercado. Elasticidades-preço, renda e substituição. Teoria da Firma: função de produção; produtividade média e marginal; lei dos rendimentos decrescentes e rendimentos de escala; custos de produção no curto e longo prazo; custos totais, médios, marginais, fixos e variáveis. Estruturas de Mercado e maximização de lucros: Concorrência Perfeita e Monopólio. Ponto de fechamento da firma no curto e no longo prazo. Elasticidade da oferta.

II – Macroeconomia: Principais modelos macroeconômicos de determinação da renda: modelo clássico, keynesiano simples e IS/LM, oferta e demanda agregada. Setor externo e regimes cambiais: taxas de câmbio fixa e flutuante. Modelos IS/LM/BP e demanda e oferta agregada: política fiscal, monetária, cambial e

comercial e seus efeitos sobre o produto, os preços e o balanço de pagamentos. Interação entre as políticas monetária, fiscal e cambial. Déficit e dívida pública.

III – Tópicos de Economia Brasileira: Desenvolvimento brasileiro no pós-guerra: Plano de metas, o milagre brasileiro, o II PND. A crise da dívida externa na década de 1980. Planos Heterodoxos de estabilização. O Plano Real e a economia brasileira pós estabilização.

IV – Matemática Financeira: Juros simples e composto. Taxas efetiva, normal, equivalente e real. Desconto simples e composto. Equivalência de capitais. Rendas uniformes e variáveis. Planos de amortização de dívidas. Cálculo financeiro: custo real e efetivo de operações de financiamento, empréstimos e investimento.

V – Estatística: Teoria da Probabilidade. Amostragem. Estatística descritiva. Inferência estatística. Variância. Correlação. Regressão. Séries temporais. Números-índices.

VI – Administração Financeira e Orçamentária: Princípios básicos de Administração Financeira. Métodos de avaliação de investimento. Elaboração e execução orçamentária. Elaboração e gerenciamento de fluxo de caixa.

Sugestões Bibliográficas:

BLANCHARD, Olivier. *Macroeconomia*. Ed. Prentice Hall (Pearson).

GIAMBIAGI, Fábio e VILLELLA, André. *Economia Brasileira Contemporânea*. Ed. Campus.

GITMAN, Lawrence. *Princípios de Administração Financeira*. Ed. Harbra.

GREMAUD, Amaury; VASCONCELLOS, Marco Antonio e JÚNIOR, Rudinei T. *Economia Brasileira Contemporânea*. Ed. Atlas.

LEVIN, Jack. *Estatística Aplicada às Ciências Humanas*. Ed. Harbra.

LOPES, Luiz Martins e VASCONCELLOS, Marco Antônio. *Manual de Macroeconomia: Básico e Intermediário (Equipe de Professores da FEA-USP)*. Ed. Atlas.

PINDYCK, Robert S. e RUBINFELD, Daniel L. *Microeconomia*. Ed. Prentice Hall (Pearson).

SPIEGEL, Murray R. *Estatística (Coleção Schaum)*. Mc. Graw– Hill.

VARIAN, Hal R. *Microeconomia – Princípios Básicos – Uma Abordagem Moderna*. Ed. Campus.

VIEIRA SOBRINHO, José D. *Matemática Financeira*. Ed. Atlas.

WELSCH, Glenn A. *Orçamento Empresarial*. Ed. Atlas

ENGENHEIRO CIVIL - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I – Projeto e Execução de Obras Cíveis e Topografia: locação de obra; sondagens; instalações provisórias; canteiro de obras; depósito e armazenamento materiais; fundações profundas; fundações superficiais; escavações; escoramento; elementos estruturais; estruturas especiais; estruturas em concreto armado; alvenaria estrutural; concreto – controle tecnológico; argamassas; formas; armação; alvenarias; paredes; esquadrias; revestimentos; coberturas; pisos; impermeabilização; equipamentos e ferramentas; segurança e higiene no trabalho. **II – Materiais de Construção Civil:** aglomerantes: gesso, cal, cimento portland; agregados; argamassa; concreto; dosagem; tecnologia do concreto; aço; madeira; materiais cerâmicos; vidros; tintas e vernizes. **III – Mecânica dos Solos:** origem e formação dos solos; índices físicos; caracterização de solos; propriedades dos solos arenosos e argilosos; pressões nos solos; prospecção geotécnica; permeabilidade dos solos; compactação dos solos; compressibilidade dos solos; adensamento nos solos; estimativa de recalques; resistência ao cisalhamento dos solos; empuxos de terra; estrutura de arrimo; estabilidade de taludes; estabilidade das fundações superficiais e estabilidade das fundações profundas. **IV – Resistência dos Materiais:** tensões normais e tangenciais: deformações; teoria da elasticidade; análise de tensões; tensões principais; equilíbrio de tensões; compatibilidade de deformações; relações tensão x deformação – Lei de Hooke; Círculo de Mohr; tração e compressão; flexão simples; flexão composta; torção; cisalhamento e flambagem. **V – Análise Estrutural:** esforços seccionais – esforço normal, esforço cortante e momento fletor; relação entre esforços; apoios e vínculos; diagramas de esforços; estudo das estruturas isostáticas (vigas simples, vigas gerber, quadros). **VI – Dimensionamento do Concreto Armado:** características mecânicas e reológicas do concreto; tipos de aços para concreto armado; fabricação do aço; características mecânicas do aço; concreto armado – fundamentos; estados limites; aderência; ancoragem e emendas em barras de armação; detalhamento de armação em concreto armado. **VII – Instalações Prediais:** instalações prediais de água fria, de água quente, de prevenção de incêndios, de águas pluviais, de esgotos sanitários, de disposição de resíduos sólidos, instalações elétricas; instalações de telefone e instalações especiais. **VIII – Estruturas de Aço. IX – Estruturas de Madeira. X - Engenharia de Custos e Legal:** orçamento; levantamento de serviços, materiais e mão de obra; planilhas de quantitativos e composição de custos; listas de insumos; valores por itens; gerenciamento de contratos e fiscalização de obras; elaboração e acompanhamento de cronogramas físico, físico e financeiro de empreendimentos; rede PERT/COM e lei de licitações 8.666; noções de direito civil e processual, desapropriações, servidão, posse, propriedade, indenização; noções de perícias avaliatórias de imóveis; prova pericial, assistência técnica pericial, laudo pericial, quesitos técnicos. **XI - Hidráulica e Saneamento:** uso e consumo de água para uso doméstico, comercial, industrial e público; produção de esgoto doméstico; modelos de previsão de crescimento populacional; contribuição per capita e por economia; coeficiente de retorno - relação

esgoto/água; variações no consumo - diárias e horárias; vazões de dimensionamento das principais partes de sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário; condutores de Água e Esgoto, coeficientes de rugosidade; hidráulicas dos condutos livres e forçados, perda de carga - distribuída e localizada, dimensionamento hidráulico, diâmetro equivalente e econômico; associação de sistemas em série e paralelo; materiais das tubulações; esforços nas tubulações - dimensionamento de espessura da parede e bloco de ancoragem; Acessórios de adutoras - válvulas bloqueio, ventosas, descargas; proteção contra corrosão; estações elevatórias – componentes, bombas – classificação, curvas características; dimensionamento - altura geométrica, altura manométrica total, vazão de projeto, rendimentos, potências, variação rotação, associação de bombas em série e paralelo e curva característica do sistema, cavitação, pressão de vapor, NPSH disponível e requerido, coeficiente de Thoma; projeto de estação elevatória - tipos de estações elevatórias, tipos de poços, remoção de sólidos grosseiros, booster, submergência mínima; acessórios de estações elevatórias - válvulas de bloqueio, válvulas de retenção, válvulas de pé, ventosas, vanômetros, sistema de escorva de bomba; transientes hidráulicos - métodos e dispositivos para controle dos efeitos do golpe de ariete; reservatórios de distribuição – classificação, dimensionamento dos volumes de reservatório, determinação do nível mínimo necessário; rede de distribuição de água ramificada e malhada, dimensionamento, vazões de projeto, pressão mínima e máxima na rede, verificação da pressão dinâmica mínima conforme as zonas de pressões, método de Hardy-Cross, critérios econômicos de dimensionamento da rede, modelagem hidráulica do sistema de abastecimento de água (EPANET), materiais e acessórios para rede de abastecimento; rede Coletora de esgoto, cálculo das vazões de dimensionamento, cálculo das vazões totais, com e sem hidrogramas, processo das áreas edificadas, cálculo das taxas de contribuição, dimensionamento hidráulico, equações gerais para condutos livres, auto limpeza dos coletores, tensão trativa, velocidade crítica, diâmetro mínimo, declividades mínima e máxima, lâminas d'água máxima e mínima; materiais tubulações de esgoto; acessórios das redes coletoras - poços de visita, tubo de inspeção e limpeza, terminal de limpeza, caixa de passagem, degrau, tubo de queda; interceptores de esgoto - dimensionamento hidráulico, remanso em interceptores; sifões – velocidades, diâmetro mínimo, número de tubulações, dimensionamento de sifões; medição de vazão – orifícios, bocais, venturis, vertedores, calha Parshall, calha Palmer-Bowlus, pitometria, medidores eletromagnético; Hidrologia aplicada a engenharia sanitária; tratamento de água, parâmetros de qualidade, resolução CONAMA 357/2005, portaria 518/2004 Ministério da Saúde, coagulação, floculação, decantação, flotação, filtração, desinfecção, correção de pH, fluoretação, coagulantes e polieletrólito, métodos de dosagem de produtos químicos; tratamento de esgotos, parâmetros de qualidade, características dos esgotos, auto depuração dos cursos d'água, processo e grau do tratamento, remoção de sólidos grosseiros, areias, gorduras e sólidos flutuantes e sedimentáveis, tratamento quimicamente assistido, tratamento de lodo de esgotos, estabilização química, filtração biológica, processos lodos ativados, lagoas de estabilização, reatores UASB, desinfecção de esgotos. Diretriz de controle de carga orgânica biodegradável em efluentes líquidos de origem não industrial (DZ-215-R1/INEA); dimensionamento hidráulico de estações de tratamento de água e de esgotos e respectivos componentes.

Sugestões Bibliográficas:

- ABUNAHMAN, Sérgio. Curso Básico de Engenharia Legal e Avaliações. Editora PINI – 4ª edição.
- AZEREDO, Hélio Alves. *O Edifício até sua cobertura*. Edgar Blücher Ltda.
- AZEREDO, Hélio Alves. *O Edifício e seu acabamento*. Edgard Blücher Ltda.
- AZEVEDO NETO, JOSÉ MARTINIANO, FERNANDEZ Y FERNANDEZ, MIGUEL. Manual de Hidráulica : Editora Edgard Blücher Ltda.
- BORGES, Alberto de Campo. *Topografia Aplicada à Engenharia Civil*. Vols. I e II. Editora Siciliano.
- BORGES, Alberto de Campos. *Prática das Pequenas Construções – VOL 1*. Editora Edgard Blücher – 9ª edição.
- BOTAFOGO GONÇALVES, Fernando. *Disposição Oceânica de Esgotos Sanitários*: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES.
- BRANCO, Samuel Murguel. *Hidrobiologia Aplicada à Engenharia Sanitária*. Editora Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB.
- CAPUTO, Homero Pinto. *Mecânica dos Solos e suas Aplicações*. Vols. I a IV. Editora Livros Técnicos e Científicos.
- CARDÃO, Celso. *Técnica da Construção*. Editora Engenharia e Arquitetura, v. 1 e 2.
- CARVALHO, Manoel Pacheco. *Curso de Estradas*. Vols. I e II. Editora Científica.
- CHAGAS, Luiz Roberto Batista. *Engenharia da Construção – Obras de Grande Porte*. Editora PINI – 1ª edição.
- CHERMICHARO, CARLOS AUGUSTO DE LEMOS. *Reatores Anaeróbicos – Volume 5*: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA/ UFMG.
- CHOMA, André Augusto. *Como Gerenciar Contratos e Empreiteiros*. Editora PINI – 2ª edição.
- CLEVERSON V. ANDREOLI, VON SPERLING, MARCOS. *Lodo de Esgotos – Tratamento e Disposição Final – Volume 6*: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA/ UFMG.
- CONAMA – Conselho Nacional do Meio Ambiente Resolução 357/2005 – Ministério do Meio Ambiente.
- CREDER, Hélio. *Instalações Elétricas*. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A.

CREDER, Hélio. *Instalações Hidráulicas e Sanitárias*. Livros Técnicos e Científicos Editora S/A.

CRESPO, Patrício Gallagos. Manual de Projeto de Estações de Tratamento de Esgotos – Volume 1: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES.

CRESPO, Patrício Gallagos. Elevatórias nos Sistemas de Esgotos: Editora UFMG.

DACACH, Nelson Gandur. Saneamento Básico: Editora Livros Técnicos e Científicos.

DELMÉE, Gérard J. Manual de Medição de Vazão: Editora Edgard Blücher Ltda.

DI BERNARDO, Luiz. Métodos e Técnicas de Tratamento de Água – Volumes 1 e 2: Rima Editora.

ESPARTEL, Lelis. *Curso de Topografia*. Editora Globo.

FEEMA – Norma Técnica Critérios e Padrões para Lançamentos de Efluentes Líquidos - NT -202 R-10.

GADELHA, Luiz Gonzaga da Costa. Orçamento na Construção Pesada. Edições Bagaço – 1ª edição.

GARCEZ, NOGUEIRA LUCAS, ALVAREZ, GUILHERME ACOSTA. Hidrologia: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES.

GOLDMAN, Pedrinho. Introdução ao Planejamento e Controle de Custos na Construção Brasileira. Editora PINI – 4ª edição.

GOMES, Heber Pimentel. Sistemas de Abastecimento de Água - Dimensionamento Econômico. Editora Universitária - UFPB, Paraíba / João Pessoa.

GOMIDE, Lívio Ferreira e outros. Engenharia Diagnóstica em Edificações. Editora PINI -1ª edição.

IMHOFF, KLAUS R. Manual de Tratamento de Águas Residuárias: Editora Edgard Blücher Ltda.

INEA – Diretriz de Controle de Carga Orgânica Biodegradável em Efluentes Líquidos de Origem não Industrial – DZ – 215-R 4 / INEA.

JORDÃO, EDUARDO PACHECO. Tratamento de Esgotos Domésticos: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES; Departamento de Recursos Hídricos e Meio Ambiente – Escola Politécnica UFRJ.

JUSTEN FILHO, MARÇAL. Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos: Editora DIAL é TICA.

LASMAR IBRAHIM. Ancoragens de Tubulações com Junta Elástica: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária – ABES.

MACINTYRE, A. J. *Instalações Hidráulicas*. Guanabara.

MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. Instalações Hidráulicas Prediais e Industriais. LTC – Livros Técnicos e Científicos S.A.

MACINTYRE, ARCHIBALD JOSEPH. Bombas e Instalações de Bombeamento: Livros Técnicos e Científicos S.A.

MATTOS, Aldo Dórea. Como Preparar Orçamentos de Obras . Editora PINI – 1ª edição.

MINISTÉRIO DA SAÚDE – Portaria MS Nº 518/2004.

NISKIER, JULIO, MACINTYRE, A.J. Instalações Elétricas. Editora Guanabara Dois S.A.

NOCÊRA, Rosaldo de Jesus. Planejamento e Controle de Obras com o MS Project 2007. Editora Rosaldo de Jesus Nocêra-1ª edição.

NOGUEIRA GARCEZ, LUCAS. Elementos de Engenharia Hidráulica e Sanitária: Editora Edgard Blücher Ltda.

NORMAS TÉCNICAS da ABNT.

NUVOLARI ARIIVALDO. Esgoto Sanitário – Coleta, Transporte, Tratamento e Reuso: Editora Edgard Blücher Ltda.

PETRUCCI, Eládio G. *Concreto de Cimento Portland*. Editora Globo.

PETRUCCI, Eládio G. *Materiais de Construção*. Editora Globo.

PFEIL, Walter. *Concreto Protendido*. Livros Técnicos e Científicos S/A.

PFEIL, Walter, PFEIL, Michèle. *Estruturas de Madeira*. Livros Técnicos e Científicos S/A.

PFEIL, Walter, PFEIL, Michèle. *Estruturas de Aço*. Livros Técnicos e Científicos S/A.

PINTO, Carlos de S. Curso Básico de Mecânica dos Solos. Ed. Oficina de Textos.

PINTO, Nelson L. de Souza et al.. Hidrologia Básica. Editora Edgard Blüchner.

PRADO, Darci. PERT/COM – VOL 4. Editora INDG – 3ª edição.

RICHTER, CARLOS A., AZEVEDO NETO, JOSÉ M. Tratamento de Água: Editora Edgard Bücher Ltda.

SANTOS, Adriana de Paula Lacerda e outro. Como Gerenciar as Compras de Materiais na Construção Civil. Editora PINI – 1ª edição.

SILVESTRE, PASCOAL. Hidráulica Geral: Livros Técnicos e Científicos S.A.

SUSSEKIND, J. C. *Curso de Análise Estrutural*. Vols. 1, 2 e 3. Editora Globo.

SUSSEKIND, J. C. *Curso de Concreto*. Vols. I e II. Editora Globo.

TIMOSHENKO, S. P. e GERE, J. E. *Mecânica dos Sólidos*. Vols. 1 e 2. Editora LTC.

TISAKA, Maçahiko. Orçamento na Construção Civil – Consultoria, Projeto e Execução. Editora PINI – 1ª edição.

TSUTIYA, MILTON TOMOYUKI. Produção de Custo de Energia Elétrica em Sistemas de Abastecimento de Água: Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental.

TSUTIYA, MILTON TOMOYUKI. Abastecimento de Água: Departamento de Engenharia Hidráulica e Sanitária da Escola Politécnica de São Paulo.

VENNARD, JOHN K, STREET, ROBERT L. Mecânica dos Flúidos. Editora Guanabara Dois S.A.

VIANNA, MARCOS ROCHA. Mecânica dos Flúidos Para Engenheiros. Imprimatur, Artes Ltda.

VIANNA, MARCOS ROCHA. Hidráulica Aplicada às Estações de Tratamento de Água: Imprimatur, Artes Ltda.

VON SPERLING, MARCOS. Introdução à Qualidade das Águas e ao Tratamento de Esgotos - Volume 1: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA/ UFMG.

VON SPERLING, MARCOS. Princípios Básicos do Tratamento de Esgotos – Volume 2: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA/ UFMG.

VON SPERLING, MARCOS. Lagoas de Estabilização – Volume 3: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA/ UFMG.

VON SPERLING, MARCOS. Lodos Ativados – Volume 4: Departamento de Engenharia Sanitária e Ambiental – DESA/ UFMG.

ENGENHEIRO (SEGURANÇA DO TRABALHO) - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Legislação sobre Higiene e Segurança do Trabalho; Organização e Administração; Estatística de Acidente do Trabalho; Fisiologia do Trabalho; Ergonomia; Ventilação Industrial; Noções de Toxicologia Industrial; Noções de Epidemiologia; Saneamento do meio; Proteção contra incêndio; Psicologia e Comunicação; Primeiros Socorros; Higiene do Trabalho. Trabalhos em espaço confinado. Avaliação e controle dos riscos: proteção coletiva, equipamento de proteção individual, riscos ambientais: agentes químicos, físicos, biológicos, ergonômicos e mecânicos; riscos em eletricidade; transporte e movimentação de materiais; Segurança na construção civil; Segurança em Instalações Elétricas; Segurança em Espaços Confinados; Programas, Campanhas e SIPATs; Acidentes do Trabalho: causas, conseqüências, programas de prevenção, comunicação e análise de acidentes; Segurança no trânsito; Inspeções de segurança; Serviços Especializados em Engenharia de Segurança em Medicina do Trabalho; CIPA - Comissão Interna de Prevenção de Acidentes; Conceito de Riscos, perigo, acidente, incidente; PPRA e PCMSO; Implementação de Programas de Gerenciamento de Riscos; Auditoria de Segurança; Técnicas de Análise de Riscos: análise preliminar de riscos, análise de modos de falha e efeitos, HAZOP, Proteção ao Meio Ambiente, Resoluções CNEN6.02, 6.01 e 6.03, Manuseio de Produtos Perigosos MT204-97. Normas da ABNT 5410, 5419, 5413, 14787, 14039, 14276, 7505, 6404, 14280.

Sugestões Bibliográficas:

ABNT. NBR 5419 - Proteção de Estruturas Contra Descargas Atmosféricas.

Resoluções da Comissão Nacional de energia Nuclear. www.cnen.gov.br/seguranca/normas.

CORPO DE BOMBEIROS. Código de Segurança contra Incêndio e Pânico. Decreto 897, de 21 de Setembro de 1976.

DA SILVA Rousselet, Edison e Falcão, Cesar. A Segurança na Obra.

GONÇALVES GOMES, Ary. Sistemas de Prevenção Contra Incêndios.

INSTRUÇÕES NORMATIVAS e Legislação Previdenciária vigentes.

MORAES, Giovanni. Regulamentação do Transporte Terrestre de produtos Perigosos.

NBR 14.280 (antiga NB 18), Cadastro de Acidentes.

NORMAS DOS SISTEMAS ABNT e Inmetro sobre Segurança do Trabalho e Proteção Contra Incêndios.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO: Lei 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. Editora Atlas, 62ª Edição (2008).

MÉDICO DO TRABALHO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Noções básicas para o reconhecimento dos riscos potenciais à saúde, nos locais de trabalho. Epidemiologia e bioestatística relacionadas à saúde ocupacional. Doenças originadas pelo trabalho: Identificação e Prevenção. - Agentes químicos (metais, solventes, gases e poeiras). - Agentes físicos (ruídos, temperatura, radiação ionizante e não ionizante). - Agentes biológicos (vírus, bactérias, protozoários e fatores imunológicos). Fatores ergonômicos (movimentos repetitivos, elevação de peso, posições estáticas e dinâmicas). Ergonomia: Princípios básicos da adaptação do posto de trabalho ao ser humano. Fundamentos de biomecânica e sua aplicação prática na prevenção das lombalgias e tenossinovites relacionadas ao trabalho. Doenças degenerativas e crônicas, agravadas por condições especiais de trabalho. Exames médicos ocupacionais. Saúde mental do trabalhador e stress. Atividades de educação para a saúde no trabalho. Vigilância sanitária nos locais de trabalho (tóxicos sociais e doenças transmissíveis). Atendimento médico nas urgências e emergências clínicas no local de trabalho. XI - Acidentes do trabalho. - Aspectos clínicos, preventivos, trabalhistas e previdenciários. Normas regulamentadoras (NR - 4, NR - 5, NR - 7 e anexos - Portaria nº 24, de 29/12/94 (DOU - 30/12/94), NR - 9, NR - 15 e anexos NR - 16 e NR - 17 - Ergonomia). Convenção 148 da O.I.T., aprovada pelo Decreto Lei 93.413 de 15/10/86. Convenção 161 da O.I.T., aprovada pelo Decreto Lei 127 de 22/05/91. Convenção 139 da O.I.T., aprovada pelo Decreto Lei 157 de 02/07/91. Elaboração, controle e execução de PCMSO. Ética Médica e Bioética. O clínico e as

intoxicações ocupacionais ambientais. Biomarcadores moleculares da exposição, de efeito e susceptibilidade. Doenças ocupacionais respiratórias.

Sugestões Bibliográficas:

CAPONE, Domenico; MOGAMI, Roberto e MIYAGUI Tizuko. Pneumopatias Ocupacionais, Capítulo 7, pag 249-296. Editora Atheneu, 2003.
CECIL. Tratado de Medicina Interna. 19ª Edição. Ed. Guanabara.
COUTO, Milton de Araújo. Curso de Ergonomia - Guia Prático de Tenossinovites.
COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia Aplicada ao Trabalho. Ed. Ergo, 1995.
ENCICLOPÉDIA de Saúde Ocupacional e Segurança - O.I.T. Última Edição, 1985, 2 volumes. Fischer, Frida Marina. Tópicos de Saúde do Trabalhador.
LOPES, Antonio Carlos. Tratado de Clínica Médica -. Capítulo 3 : Saúde no Trabalho e Meio Ambiente. Editora Rocca, 2006, Volume I, páginas 166-271.
LÓPEZ, Mário. Emergências Médicas. Ed. Guanabara Koogan.
MENDES, Reneé. Patologia do Trabalho. Ed. Atheneu.
NORMAS Regulamentadoras do Cap. V da CLT. Edição Atualizada. Ed. Atlas. R.J.
PCMSO - CLT, 97ª Edição. Ed. Atlas.
REPÚBLICA Federativa do Brasil - Ministério da Previdência Social - INSS DC 78 de 16 julho 2002.
SERRANO, Márcio. O PCMSO - Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional.
TOMOGRÁFIA computadorizada de alta resolução nas doenças intersticiais difusas pulmonares.
VIEIRA, Sebastião Ivone. Medicina Básica do Trabalho. Ed. Genesis, 1996.
WALDRON, H.A. Conceitos Básicos em Medicina Ocupacional. Ed. Andrei.
JANSEN, José Manoel. Medicina da Noite. Organizador: Dr Domênico Capone. Ed Fiocruz, 2008.

NÍVEL MÉDIO (TÉCNICO)

PORTUGUÊS (para todos os Empregos)

Compreensão e interpretação de texto. Modos de organização textual: narração, descrição, dissertação, argumentação. Uso formal e informal da língua. Norma culta. Uso da língua e adequação ao contexto. Coerência e coesão textual. Valor semântico e emprego dos conectivos. Funções da linguagem. Vocabulário: uso próprio e figurado da linguagem. A estrutura da frase; ordem direta e indireta do discurso frasal. Paralelismo sintático e semântico. Ortografia. Pontuação. Ortoepia e prosódia. Estrutura e formação de palavras. Classes gramaticais. Valor das várias relações estabelecidas pelas preposições. Processos de coordenação e subordinação (valores semânticos). Funções sintáticas. Flexão das palavras. Flexão verbal: verbos regulares, irregulares, defectivos e anômalos; vozes verbais, locuções verbais e tempos compostos. Posição do pronome átono. Regência nominal e verbal. Concordância nominal e verbal. Semântica: sinonímia, antonímia, homonímia, paronímia. Polissemia. Ambiguidade.

Sugestões Bibliográficas:

ABREU, Antônio Suárez: Curso de redação. 11 ed. São Paulo: Ática, 2001.
BECHARA, Evanildo. Moderna gramática portuguesa. 37 ed. Rio de Janeiro: Editora Lucerna, 2000.
FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo dicionário da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira: 2000.
GARCIA, Othon Moacir. Comunicação em prosa moderna. 19 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 2000.
PLATÃO & FIORIN. Para entender o texto. 1 ed. São Paulo: Ática, 2000.
SACCONI, Luiz Antonio. Nossa gramática. 15 ed. São Paulo: Atual Editora, 1999.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA (para todos os Empregos)

Microinformática: Conceitos básicos de hardware, tipos, características, componentes, siglas e funções, barramentos e interfaces, conexões, equipamentos, operação de microcomputadores, sistemas operacionais. Dispositivos de entrada, de saída e de entrada/saída de dados. Software básico e aplicativo. Backup. *Windows* – atalhos de teclado e emprego de recursos. Execução de procedimentos operacionais de rotina, utilizando software ou aplicativos instalados nas áreas de atuação. Conhecimentos sobre o *MSOffice 2003Br/2007Br (Word, Excel e Powerpoint)* e *BrOffice.org 3.0 (Writer, Calc e Impress)* - conceitos, ícones, atalhos de teclado, uso do software e emprego dos recursos. *Internet:* conceitos, modalidades, técnicas de acesso, browsers, navegação, pesquisa, atalhos de teclado, e-mail, *Outlook Express* e *WebMail*, uso de

software e emprego de recursos. *Proteção e Segurança*. Segurança de equipamentos, de sistemas, de redes e na internet, vírus, antivírus, cuidados e medidas de proteção.

Sugestões Bibliográficas:

CANTALICE, Wagner. *Manual do Usuário*, Brasport, 2006.
COSTA, Renato da. *Informática para Concursos: guia prático*, Érica, 2006.
DIGERATI. *202 Dicas: Excel, Access, Word, Powerpoint*, Digerati, 2006.
MANZANO, João Carlos N. G., MANZANO, André Luiz N. G. *Estudo dirigido de Microsoft Windows XP*. 7ª ed., Érica, 2007.
MUELLER, John Paul. *Aprenda Microsoft Windows XP em 21 dias*, Makron Books, 2003.
VELLOSO, F. C. *Introdução à Informática – Conceitos*, 7ª edição, Campus, 2003
SAWAYA, Márcia Regina. *Dicionário de Informática e Internet: Inglês/Português*, Nobel, 2003.
STANEK, William R. *Microsoft Windows XP Profissional, Guia de Bolso do Administrador*, Bookman, 2006.
MANUAIS técnicos e help/ajuda do software.

Obs: As sugestões bibliográficas são apresentadas a título de subsídio, servindo apenas como orientação ao candidato, não obrigando que as questões sejam elaboradas diretamente do texto da bibliografia sugerida.

TÉCNICO DE LABORATÓRIO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Conceitos Básicos de Química: Química Geral - Propriedades da matéria, reações e equações químicas. Funções e ligações químicas. Cálculos de fórmulas e estequiométricos. Equipamentos de Proteção, áreas de riscos e identificação e técnicas de manuseio de materiais e equipamentos utilizados no laboratório. Preparações de soluções, expressões de concentrações e transformações de unidades. Equilíbrio químico. Equilíbrio ácido-base. Equilíbrio de solubilidade. Química Orgânica – Conceito, classificação, nomenclatura de compostos orgânicos e suas propriedades físicas e químicas. Química Analítica – Conhecimentos sobre os procedimentos de coleta e preservação de amostras para análise. Princípios das análises quantitativas e qualitativas no controle de qualidade de água e esgotos, [pH, cor, turbidez, fluoreto, cloro residual livre, cloreto, ferro, dureza, metais, oxigênio dissolvido, demanda bioquímica de oxigênio, demanda química de oxigênio, sólidos (totais, fixos, voláteis, em suspensão e dissolvidos), nitrogênio (amoniacoal e Kjeldahl), fósforo (total e solúvel), detergentes (surfactantes), metais pesados, coliformes (totais e termotolerantes), cianobactérias e cianotoxinas].

Controle de Qualidade de Águas e Esgotos: características físico-químicas e parâmetros de qualidade de água e esgotos. - Técnicas e metodologias analíticas aplicadas em laboratórios: Gravimetria, titulometrias, potenciometria, cromatografias, espectrometrias e determinações físico-químicas. - Controle metrológico: Validação de métodos analíticos, estatística básica, tipos de erros analíticos e gestão da qualidade em laboratórios de análises. Significado sanitário dos diversos parâmetros de análises. - Análises microbiológica: Coleta e conservação de amostras, meios de culturas, ensaios bioquímicos dos principais agentes contaminantes. - Parasitas de veiculação hídrica: métodos de identificação e ciclo biológico. **Tratamento de Água e Esgotos:** Etapas do tratamento de águas: tipos de tratamento e fundamentos teóricos. Coagulação/Floculação, cloração, fluoretação e correção do pH. Redes de distribuição. - Etapas do tratamento de esgotos: tipos de tratamento e fundamentos teóricos, características dos efluentes finais, tratamento do lodo do esgoto e disposição de resíduos do tratamento. **Legislação específica:** controle e vigilância da qualidade da água para o consumo humano. Classificação dos corpos de água. Controle de carga orgânica biodegradável em efluentes líquidos de origem não industrial. Ensaio de proficiência.

Sugestões Bibliográficas:

BRANCO, Samuel Murguel. *Hidrobiologia Aplicada a Engenharia Sanitária*. Editora Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental – CETESB.
BRASIL, Conselho Nacional do Meio Ambiente (CONAMA). Resoluções n.º 274/2000; 357/2005 e 375/2006 e suas atualizações.
BRASIL, Ministério da Saúde. *Vigilância e controle da qualidade da água para o consumo humano e anexos*. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. http://bvms.gov.br/bvs/publicacoes/vigilancia_controle_qualidade_agua.pdf
CAMPBELL. J & CAMPBELL J. *Matemática de Laboratório*. São Paulo. Editora Roca, 1986.
DIRETRIZ INEA – DZ 942 R.7 - Diretriz do programa de autocontrole de efluentes líquidos - Procon água.
DIRETRIZ INEA – DZ 215 R. 4 - Diretriz de controle de carga orgânica biodegradável em efluentes líquidos de origem sanitária.
ISO GUIA 43 – Ensaio de Proficiência por Comparações interlaboratoriais.
JORDÃO EP & PESSOA CA. *Tratamento de esgotos domésticos*, 3ª edição. ABES, Rio de Janeiro, 1995.
NORMA TÉCNICA INEA - NT 202 R.10 – Critérios e padrões para lançamento de efluentes líquidos.
NORMA ABNT - NBR ISO/IEC 17025:2005 – Requisitos gerais para a competência de laboratórios de ensaio e calibração.

NORMA ABNT – NBR 9898 – Preservação e técnicas de amostragem de efluentes líquidos e corpos receptores.

PELCZAR, J et al. Microbiologia: conceitos e aplicações. 2º edição. Editora Makron Books; São Paulo, 1996.

RICHTER, C A E AZEVEDO NETO, JM. Tratamento de água, tecnologia atualizada. Edgard Blücher. São Paulo, 1995.

RUSSEL, JB. Química Geral. Editora McGraw-Hill do Brasil, 1981.

TEIXEIRA, PEDRO & VALLE, SILVIO. Biossegurança: uma abordagem multidisciplinar. Rio de Janeiro. Editora FIOCRUZ, 1996.

TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO - CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

I - Higiene do Trabalho: Estudo de ruído, vibrações, temperaturas extremas, radiações, agentes químicos, agentes biológicos e iluminação. II - Segurança do Trabalho: Sinalização de segurança. Segurança no trânsito e na construção civil; trabalhos a céu aberto, com líquidos combustíveis e inflamáveis. Segurança com ferramentas manuais, máquinas e ferramentas portáteis e em oficinas eletromecânicas de apoio, envolvendo máquinas e equipamentos diversos; Transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais: técnicas de transporte, estocagem, identificação e rotulagem de segurança. Segurança em eletricidade, ventilação industrial e em serviços de solda e corte. III - Análise e Avaliação dos Riscos Ambientais; Conceitos, Normas e Legislação aplicáveis, Laudos técnicos, técnicas de identificação, análise, monitoramento e controle; Planejamento e Controle; Ergonomia. IV - Organização e Funcionamento da CIPA. V - Sistemas de Prevenção e Combate a Incêndio. Comunicação e Combate ao Fogo; Classes de incêndio e Agentes Extintores; Sistemas de Proteção Contra Incêndios e Pânico; Extintores de Incêndio; Sinalização de Equipamentos e Sistemas; Rede Preventiva: Hidrantes; Mangueiras de Incêndio; Reservatórios e Equipamentos; Exercícios de Alerta; Sistemas de Detecção e de Alarme; Escadas e Saídas de Emergência; Brigadas de Incêndio; Sistemas Específicos de Proteção Contra Incêndios e Descargas Atmosféricas.

Sugestões Bibliográficas:

CORPO DE BOMBEIROS. Código de Segurança contra Incêndio e Pânico.

DA SILVA ROUSSELET, Edison e Falcão, Cesar. A Segurança na Obra.

FUNDACENTRO. Normas e Publicações Técnicas.

GONÇALVES GOMES, Ary. Sistemas de Prevenção Contra Incêndios.

INSTRUÇÕES NORMATIVAS e Legislação Previdenciária vigentes.

NBR 14.280 (antiga NB 18), Cadastro de Acidentes.

NORMAS DOS SISTEMAS ABNT e Inmetro sobre Segurança do Trabalho e Proteção Contra Incêndios.

SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO: Lei 6.514, de 22 de Dezembro de 1977. Editora Atlas, 62ª Edição (2008).

**GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
COMPANHIA ESTADUAL DE ÁGUAS E ESGOTOS**

ANEXO VII

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
FUNDAÇÃO ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO
ESTADO DO RIO DE JANEIRO**
<http://www.ceperj.rj.gov.br>

ATO DO PRESIDENTE

PORTARIA FESP RJ Nº 8291

DE 11 DE MARÇO DE 2008

ESTABELECE CRITÉRIOS PARA CONCESSÃO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO DOS CONCURSOS PÚBLICOS REALIZADOS E EXECUTADOS PELA FUNDAÇÃO ESCOLA DE SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – FESP RJ E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO ESCOLA DO SERVIÇO PÚBLICO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO - FESP/RJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o contido no administrativo E-0/501170/2008 e:

- **CONSIDERANDO** o disposto no art.72 do Ato de Disposições Constitucionais Transitórias da Constituição do Estado do Rio de Janeiro,

RESOLVE:

Art. 1.º - Estabelecer os critérios para concessão de isenção do pagamento da taxa de inscrição dos concursos públicos realizados e executados pela Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro aos candidatos que comprovarem insuficiência de recursos.

Art. 2.º - Para efeito do disposto no art. 1.º desta Portaria somente será deferida a isenção àqueles que comprovarem insuficiência de recursos, através de requerimento por escrito dirigido ao Diretor da Diretoria de Recrutamento e Seleção – DRS/FESP RJ, que deverá conter os elementos adiante e estar instruídos com os seguintes documentos:

- I. qualificação completa do requerente;
- II. fundamentos do pedido;
- III. comprovante de residência;
- IV. comprovante de renda do requerente e/ou de quem este dependa economicamente;
- V. declaração de dependência econômica firmada por quem provê o sustento do requerente, quando for o caso;
- VI. demais documentos eventualmente necessários à comprovação da insuficiência de recursos, conforme fundamentação do pedido;

§1.º Não serão apreciados os requerimentos que não estiverem em conformidade com o parágrafo anterior, e de sua decisão não caberá qualquer recurso.

§2.º O requerimento de isenção de pagamento da taxa de inscrição deverá ser protocolizado no Protocolo da FESP-RJ, situado à Avenida Carlos Peixoto 54, Térreo, Botafogo, Rio de Janeiro, de 2ª a 6ª feira, no horário das 9 h às 16h, até 10 (dez) dias úteis antes do término do prazo para inscrição, que não será suspenso nem interrompido.

§3.º Os requerimentos de que trata o §2.º deste artigo serão apreciados pelo Diretor da DRS, que, após o término do período de inscrições, providenciará a ampla divulgação da relação das isenções deferidas no sítio eletrônico www.fesp.rj.gov.br e no Protocolo da FESP-RJ.

Art.3.º Esta Portaria entrará em vigor na data da sua publicação revogada as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 11 de março de 2008

CLAUDIO MENDONÇA
Presidente FESP RJ

O DIRETOR DA DIRETORIA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO – DRS/FESP RJ, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, tendo em vista o contido no administrativo E-0/501170/2008 e

Considerando o disposto no §3.º do art. 2.º da Portaria FESP RJ/GP n.º 8.291, de 11 de março de 2008, que fixa critérios objetivos para a concessão de isenção do pagamento de taxas de inscrição dos concursos públicos ou processos seletivos realizados pela FESP RJ,

RESOLVE:

Art. 1º - Definir os indicadores para a comprovação da insuficiência de recursos de que trata o art. 2º da Portaria FESP RJ nº 8.291, de 11 de março de 2008.

Art.2º - Ficarão isentos de pagamento de taxa para inscrição em concursos públicos ou processos seletivos promovidos pela FESP RJ os cidadãos comprovadamente carentes e trabalhadores, cuja renda *per capita* da família seja de valor igual ou inferior a R\$240,00 (duzentos e quarenta reais) considerando-se, para tanto, os ganhos dos membros do núcleo familiar que vivam sob o mesmo teto.

Art. 3º - Para habilitar-se à isenção da taxa de inscrição em concurso público ou processo seletivo promovido pela Administração Pública estadual e realizado pela FESP RJ, o candidato deverá comprovar que se encontra, na data da abertura das inscrições:

I- a condição de hipossuficiente, mediante a apresentação de:

- a) declaração firmada pelo próprio candidato, no Requerimento de Inscrição, de que a renda per capita da família seja de valor igual ou inferior a R\$240,00 (duzentos e quarenta reais) considerando-se, para tanto, os ganhos dos membros do núcleo familiar que vivam sob o mesmo teto e
- b) certidão de casamento ou de nascimento de todos os membros do núcleo familiar que vivam sob o mesmo teto.

II - a condição de trabalhador mediante a apresentação de:

- a) Carteira de Trabalho e Previdência Social - CTPS, ou contracheque, ou recibo de prestação de serviços ou comprovante de contribuição previdenciária do requerente e demais membros economicamente ativos do núcleo familiar, cujos ganhos sejam equivalentes ao mencionado no caput do art.2º e
- b) registro civil de todos os dependentes.

Art.4º - O candidato para obter a isenção deverá apresentar o requerimento, acompanhado dos documentos comprobatórios das situações apontadas no artigo 3º e incisos, até 10 (dez) dias anteriores à data fixada no edital para o término das inscrições.

§ 1º O candidato ao ter ciência do indeferimento do seu pedido de isenção, terá quarenta e oito horas para, tendo interesse em permanecer no concurso, fazer o recolhimento da respectiva taxa de inscrição.

§ 2º Perderá os direitos decorrentes da inscrição no concurso público, sendo considerado inabilitado, além de responder pela infração, o candidato que apresentar comprovante inidôneo ou firmar declaração falsa para se beneficiar da isenção de que trata a Portaria FESP RJ/GP n.º8.291, de 11 de março de 2008.

§ 3º A Fundação Escola de Serviço Público do Estado do Rio de Janeiro - FESP RJ responderá pelo pagamento das inscrições que receberem isenção.

Art. 5º - Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da DRS/FESP RJ.

Art. 6º - Esta Ordem de Serviço entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 04 de abril de 2008.

José Veríssimo Rodrigues Pereira
Diretor da Diretoria de Recrutamento e Seleção
FESP RJ